Jornal do Comércio 90 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 230 - Ano 91 | Porto Alegre, quinta-feira, 25 de abril de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Haddad entrega regras da reforma tributária à Câmara

Partidos definirão em até 70 dias relatorias e prazos de tramitação do novo sistema tributário p. 14

Indicadores

23 de abril de 2024

-0,31%

B3

Volume: R$20,170 bi

A B3 seguiu sem conseguir acompanhar a virada pontual dos índices de ações em NY ao positivo no meio da tarde, após leitura positiva dos Treasuries, com fechamento aos 124.740,69 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-2,31%	-7,04%	+20,00%

Dólar

Comercial	5,1299/5,1304
Banco Central	5,1586/5,1592
Turismo	5,2500/5,3510

Euro

Comercial	5,4900/5,4910
Banco Central	5,5114/5,5142
Turismo	5,6500/5,7450

DIEGO MARIANI/ARQUIVO PESSOAL/JC

Lavouras do Centro-Sul do RS foram beneficiadas pelo clima; em Caçapava do Sul, agricultor já colheu 40% da soja, com 3,6 mil quilos por hectare p. 11

Produtores do Estado comemoram alto rendimento da safra de soja 2023/2024

FEIRA DE HANNOVER p. 8 e 9

CEO da Siemens vê possibilidade de investimento futuro no RS

GUILHERME KOLLING/ESPECIAL/JC

Pablo Fava falou com o enviado especial do JC à feira da Alemanha

CADERNO GERAÇÃOE

Negócios da Capital focam em produtos voltados ao esporte

Diferentes atividades físicas têm impulsionado o desenvolvimento de produtos pensados para melhorar a performance de atletas. De roupas à nutrição, empreendedores se valem de experiências próprias para oferecer serviços e itens ligados ao desporto.

TÂNIA MEINERZ/JC

Empresária criou coleção feminina de peças para prática de beach tennis

ENSINO p. 20

Ufrgs é classificada como melhor instituição federal do País

SERRA GAÚCHA p. 16

Feira Envase termina hoje em Bento Gonçalves

ENERGIA

Sindienergia estima que gaúchos atinjam autossuficiência em seis anos

Com a projeção de crescimento na geração de energia nos próximos anos no Estado, a expectativa é de que os gaúchos deixem de depender da energia vinda de outras regiões em 2030. p. 15

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Brasil, Portugal e a reparação de injustiças históricas

A chegada dos portugueses ao Brasil há 524 anos ainda é ensinada nas escolas daqueles país de forma romântica, como se eles tivessem desembarcado no território de forma a cumprir uma missão civilizatória. O reconhecimento pelo presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, na terça-feira, de que a história não se deu realmente dessa forma é apenas um primeiro passo para reparar injustiças históricas.

O desembarque dos portugueses por aqui não ocorreu de forma pacífica, muito menos com o objetivo de apenas explorar o território comercialmente e expandir o cristianismo. Apenas lembrando um pouco de como a colonização realmente ocorreu, eles tomaram posse das terras, exterminaram indígenas por meio de conflitos e doenças, fomentaram o tráfico de escravos da África para cá e contrabandearam, conforme estimativas de historiadores, 800 toneladas de ouro entre outras incontáveis riquezas naturais.

O Brasil nunca pode pedir uma reparação com base no Direito Internacional, uma vez que os portugueses eram os soberanos do território, eles exerciam o poder por aqui. Para fechar com chave de ouro, o Brasil concordou em indenizar Portugal pela independência em 1822, mesmo depois de um valor incalculável em riquezas terem sido levados do País.

Portugal, que já comandou impérios de 14 colônias em quatro continentes, foi o maior traficante no comércio transatlântico de pessoas escravizadas - quase 6 milhões de pessoas. Até a abolição, em 1888, ao menos 4,9 milhões de africanos - principalmente de Gana - foram traficados para o Brasil. Ao menos 600 mil deles morreram no caminho.

Agora, ao afirmar que Portugal tem de pagar os custos pela colonização, incluindo massacres coloniais e bens saqueados, o presidente português abre uma brecha para que a história seja revista. A fala ocorre justamente em um momento em que o número de brasileiros vivendo no país europeu é recorde, assim como os casos de xenofobia.

> O governo português reconheceu que o país tem de pagar os custos pela incivilizada colonização

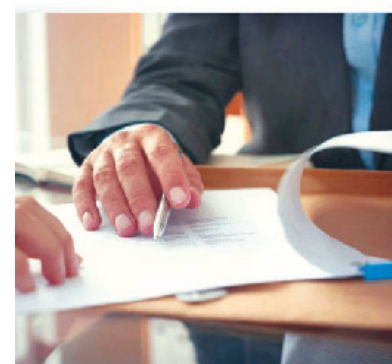
Desde 2016, o número de legalmente estabelecidos aumentou 386%. São, agora, em torno de 400 mil brasileiros que formam uma colônia por lá, mas o número pode ser maior, já que muitos vivem ilegalmente na nação. Paralelamente a isso, Portugal registrou em 2023 um aumento de 833% de queixas de xenofobia em relação a 2017, que vão de agressões verbais à físicas. Grande parte dos ataques tem como retórica o fato de os brasileiros estarem "invadindo" o país, uma incoerência se for colocado na mesa a extensão do processo histórico colonial.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

Parte da área onde está localizado o Centro de Treinamento (CT) Parque Cristal, do Grêmio, na Zona Sul de Porto Alegre, pode ter um novo destino. A prefeitura e o clube estão em vias de anunciar um acordo por 60% da área. O objetivo da administração municipal, que foi quem propôs a negociação, é ampliar o trecho revitalizado da Orla do Guaíba. Leia a reportagem de Gabriel Margonar acessando o QR Code e assista ao vídeo de Arthur Reckziegel no Instagram do JC.

REPRODUÇÃO/JC

REPRODUÇÃO/JC

contabilidade

REPORTAGEM

Lei 14.789/23 altera tributos de subvenções

A partir de 1º de janeiro, IRPJ e CSLL passam a incidir sobre ICMS

Novos regramentos para a tributação dos benefícios fiscais de ICMS pelo IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica), CSLL (Contribuição Social pelo Lucro Líquido), PIS e Cofins, com entrada em vigor no primeiro dia de 2024, surpreenderam empresários, contadores e escritórios. Isso porque, ao alterar o entendimento sobre subvenções, modificou-se a forma de incidência de tributo. A nova lei e as polêmicas em torno dela é o tema do caderno Contabilidade desta semana. Acesse o QR Code e leia a matéria de Caren Mello.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Parque Zoológico (ZOO) de Sapucaia do Sul tem um importante papel na manutenção de animais silvestres, muitos dos quais não podem mais viver em seu habitat natural. Também promove a educação ambiental e contribui para a conservação de espécies, inclusive algumas que estão ameaçadas de extinção." **Caroline Gomes,** médica veterinária gestora do parque.

"O fundamentalismo é algo, eu diria assim, que nos preocupa e nos desafia, de alguma forma, a pensar ainda mais radicalmente em que consiste a missão, e o trabalho de cada cidadão, no âmbito da política." **Dom Jaime Spengler,** arcebispo de Porto Alegre e presidente da CNBB.

"As pessoas defensoras de direitos humanos não estão contra o desenvolvimento, mas não pode haver desenvolvimento sustentável sem respeito pelos direitos humanos e pelo meio ambiente." **Mary Lawlor,** relatora especial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a situação das pessoas defensoras de direitos humanos.

"É crucial avaliar o impacto que uma transição energética justa pode ter no Rio Grande do Sul. Estamos trabalhando para garantir que esse processo resulte em crescimento, emprego, renda e melhorias ambientais, trazendo benefícios significativos para a sociedade." **Fernando Luiz Zancan,** presidente da Associação Brasileira de Carbono Sustentável.

TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Todo ser humano procura a paz interior. Para que isso ocorra, é necessário que, em primeiro lugar, as pessoas se libertem da arrogância e tenham consciência das próprias limitações.

Meditação

A paz e a humildade caminham de mãos dadas.

Confirmação

"Alegre-se meu coração na tua salvação e cante ao Senhor pelo bem que me fez" (Sl 13[12],6b).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O Brasil tem quatro tipos de puxadores: de armários, de escola de samba, de fumo e de saco. Na galeria dos tipos que se postam atrás de pessoas notórias, existe o Papagaio de Pirata.

ARTE/FIERGS/JC

Eleições na Fiergs

Candidato à presidência da Fiergs pela Chapa 2, Thômaz Nunnenkamp é apoiado por nomes como Marcos Oderich, Cézar Müller, Marlos Schmidt, Newton Battastini e Sérgio Galera. Preside a empresa Laboratório Saúde, que, entre outros produtos, produz o conhecido Pó Pelotense. Pretende priorizar, via fortalecimento dos sindicatos, as pequenas e médias indústrias - sem esquecer as grandes. A ideia é uma Fiergs plural na escuta e singular na fala.

Quando o doutor é paciente

O Cremers promove o debate Saúde Mental no Meio Médico: Como lidar com estresse, burnout e depressão. O encontro acontece neste sábado, às 9h30min, no auditório do Conselho, em Porto Alegre.

Ou é ou não é

No estudo mundial "Perception of Democracy", no quesito "liberdade de expressão" em opiniões sobre política, o Brasil aparece em boa posição para a maioria, com "sempre ou quase sempre". Eis o problema que aniquila com a tal boa posição, o "quase sempre" é como a meia gravidez.

Quem pode, pode

No dia 8 de maio acontece, no Helipark, em Carapicuíba, na Região Metropolitana de São Paulo, a 1ª Conferência de Aviação Policial, simultaneamente com a HeliXP, o maior evento de asas rotativas (helicópteros), aviação civil e a aviação policial. Para se ter uma ideia, a frota nacional policial é composta de 198 helicópteros em todo País. Desses, 29 pertencem à Polícia Militar (PM) de São Paulo.

Zona Sul dos negócios

Os negócios pulsam cada vez mais na Zona Sul de Porto Alegre. No dia 18 de maio será realizada uma rodada de negócios com empresários locais. A realização é da plataforma Zona Sul Meu Bairro, do movimento Sou Empreendedora e da Praça MW. O encontro será na avenida Wenceslau Escobar, 2700.

Uma solução logística

Considere a seguinte situação. Você está no Centro Histórico e precisa rapidamente se deslocar para algum endereço das avenidas Osvaldo Aranha ou Protásio Alves, então vai de carro ou de Uber? Nenhum dos dois. Vá de ônibus, porque eles têm faixa exclusiva no acesso ao túnel da Conceição e depois entram no corredor. Não engarrafa nunca.

Esquisitices

O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco anunciou a criação da "calçada da fama" na Corte. Segundo o desembargador Ricardo Barreto, a ideia é que o local seja atração de turistas e juristas. A informação é do site Migalhas. "A intimidade destrói a auréola", já dizia o ensaísta Agripino Grieco. Foi assim que o Supremo Tribunal Federal (STF) perdeu a sua.

Esquisitices II

Quem assina a TV a Deutsche Welle tem o desprazer de ouvir o áudio em... espanhol. O que houve com a velha e boa língua de Goethe?

Bom de lábia

Estamos em tranquilidade com o Congresso, disse Lula em recente café com jornalistas. O quadro lhe dá razão, pelo menos na chefia das Casas. O deputado Artur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, até já pediu desculpas ao ministro Padilha, com quem andou às turras. E se comprometeu a tocar os projetos que interessam ao governo. De gogó o presidente é bom. Resta saber se o baixo clero concorda.

A primeira

A ex-vereadora e ex-presidente da Casa Legislativa, Margarete Moraes (PT), recebeu o título de Cidadã de Porto Alegre. Há 20 anos ela interrompeu uma sequência de 231 anos de mandatos masculinos no Executivo da Capital: foi a primeira prefeita de Porto Alegre, ocupando o cargo por nove dias.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Infraestrutura

A CCR ViaSul retomou a duplicação do primeiro trecho da BR-386, entre Marques de Souza e Lajeado. A obra, que ficou mais de um mês parada, compreende um trecho de 20,3 quilômetros (Anuário de Investimentos, **Jornal do Comércio**, 17/04/2024). Infelizmente, no Brasil é assim. Os políticos consomem todos os impostos e quando há necessidade de uma obra dessa envergadura o cidadão é convocado novamente a pagar. O projeto era terminar essa BR na década de 1980. Agora, já é claramente necessário a construção da terceira via, mas aqui a infraestrutura é jogada de lado. *(Paulo Cesar Silveira)*

14 | Quarta-feira, 17 de abril de 2024 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

economia

CCR ViaSul prevê duplicação da BR-386 para 2025

Concessionária ampliará em 56% os investimentos para manter cronograma de entrega para fevereiro do ano que vem

/ INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

Depois de mais de um mês com obras paradas, a CCR ViaSul finalmente retomou, nesta semana, a duplicação do primeiro trecho da BR-386, entre Marques de Souza e Lajeado. A obra, que compreende um trecho de 20,3 quilômetros, tinha previsão de entrega no segundo semestre de 2023, depois de outro problema contratual, que também paralisou a duplicação em abril do ano passado. Agora, restando ainda nove quilômetros para a finalização do trecho, com a contratação de novas empreiteiras para tocar as obras, a concessionária prevê a entrega para fevereiro de 2025, com o desembolso de R$ 120 milhões. As informações constam no Anuário de Investimentos 2024 do Jornal do Comércio.

CCR VIASUL/DIVULGAÇÃO/JC

Obra na rodovia foi parada em 2023 pelas enchentes no Vale do Taquari; conclusão terá aporte de R$ 120 milhões

A conclusão do trecho é considerado prioridade máxima pelo diretor de Engenharia da CCR Rodovias, Ângelo Luiz Lodi, dentro do plano de investimentos recorde da empresa no Estado em 2024. Com a projeção de desembolsar, entre todas as rodovias administradas pela CCR ViaSul, R$ 875 milhões, a concessionária ampliará em 56% os aportes em relação aos R$ 560,9 milhões de 2023.

"O principal objetivo da CCR ViaSul neste sexto ano de concessão é concluir as obras de duplicação no primeiro trecho da BR-386, entre Marques de Souza e Lajeado, bem como o trecho das faixas adicionais entre Lajeado e Estrela. Em paralelo, também, trabalhamos no outro novo trecho a ser duplicado, entre Soledade e Fontoura Xavier e, em breve, também daremos início a mais um trecho, entre Tio Hugo e Soledade", diz o diretor.

Mas se engana quem pensa que os problemas que geraram o atraso na entrega do primeiro trecho duplicado da rodovia se limitam às questões contratuais para as obras. A BR-386 cruza o Vale do Taquari, e foi diretamente atingida pelo excesso de chuvas e cheias no último ano. Para que se tenha uma ideia, em outubro, entre os 30 dias do mês, foi possível ter as máquinas trabalhando na estrada por apenas dois dias.

Reforço do monitoramento contra eventos climáticos

"Enfrentamos grandes adversidades climáticas que impactaram diretamente tanto no cronograma das obras quanto na operação da rodovia, e isso reflete diretamente na vida do nosso cliente. Sempre levamos em consideração essas intempéries, porém, vivemos dias extremamente atípicos, que inclusive superaram índices históricos do Estado. Ainda assim, continuamos atuando incansavelmente buscando manter a 'roda girando' o melhor possível", aponta o diretor de Engenharia da CCR Rodovias, Ângelo Luiz Lodi.

Diante deste cenário, parte dos investimentos de 2024 serão direcionados na concretização de uma parceria entre a CCR ViaSul e o Climatempo para a criação de um centro de monitoramento climático permanente, com boletins técnicos diários e alertas sobre as condições meteorológicas nas pistas.

"Ao todo, serão mais de 3,6 mil quilômetros de rodovias em cinco estados que receberão essa atenção nossa, pela preocupação de que os eventos extremos provocados pelas mudanças climáticas tendem a atingir cada vez mais o setor de infraestrutura", explica.

Serão usados modelos meteorológicos avançados e o Sistema de Alerta e Monitoramento da Climatempo (Smac), que enviará alertas às áreas de concessão do Grupo CCR sobre condições como queda de raios, chuva forte ou vendaval.

"Cada concessão terá um centro de monitoramento do tempo equipado com um telão, onde serão compartilhadas informações meteorológicas em tempo real", comenta Ângelo Lodi.

Ainda não há um cronograma definido para a instalação dessas estruturas no Rio Grande do Sul. A CCR ViaSul estuda também a aplicação do chamado asfalto borracha, como já usa nas concessionárias do grupo na Região Sudeste.

Ficha Técnica
- **Investimento:** R$ 875 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** CCR Viasul
- **Cidades:** Diversas
- **Área:** Infraestrutura
- **Investimentos em 2023:** R$ 560,8 milhões

CCR VIASUL/DIVULGAÇÃO/JC

Lodi aponta parceria com Climatempo

Novos trechos estão previstos para execução neste ano

A prioridade para finalizar o trecho entre Marques de Souza e Lajeado, que tem 92% do projeto executado - 11,5 quilômetros já tem o tráfego liberado -, acabou atrasando também a previsão de que em fevereiro deste ano seria possível dar a largada para o terceiro trecho a ser duplicado, com 31 quilômetros entre Soledade e Tio Hugo. Desde o final do ano passado a concessionária trabalha na duplicação de 27,3 quilômetros entre Soledade e Fontoura Xavier, com investimento de R$ 350 milhões.

A concessionária tem até 2030 para duplicar também os 55 quilômetros entre Fontoura Xavier e Marques de Souza, fechando 165 quilômetros de duplicação da Estrada da Produção, entre Lajeado e Carazinho.

"Entre as obras iniciadas no passado e que ainda não foram concluídas, todas possuem um cronograma otimizado, buscando a entrega no menor prazo, sendo algumas previstas para este ano e outras para o próximo ano. Mesmo com alguns percalços pontuais, nossos cronogramas seguem dentro do previsto. Até agora, entregamos mais de 50% de nova duplicação, 18 novas passarelas, implantamos novos dispositivos de segurança. Ao mesmo tempo, percebemos um aumento previsto no fluxo da rodovia, que é uma tendência natural no nosso modelo de negócio", explica o diretor.

Conforme o relatório de 2023 da concessionária, o tráfego entre as BRs 386, 448, 290 (Freeway) e 101, houve ampliação de 5,2% no tráfego em relação ao ano anterior.

Entre as obras em execução pela concessionária, também na BR-386, está, por exemplo, o trevo entre Montenegro e Triunfo, que irá melhorar o fluxo nas ligações com as BRs 287 e 470. Com 35% da obra executada até o final do primeiro trimestre, a perspectiva é entregar o trevo até agosto.

Dos nove quilômetros restantes de obras, estão pendentes também três quilômetros nas vias marginais, um retorno, um alargamento de ponte, duas passarelas e três interseções.

Conforme a concessionária, mais de 65% das obras estão realizadas no trecho de 5,1 quilômetros entre Lajeado e Estrela, sendo metade das ações de implantação das novas faixas e 99% das passarelas.

Infraestrutura II

Está um caos passar por essa região! Tanto dinheiro e as promessas não saem nunca. Além disso, falta respeito ao usuário, que é obrigado a pagar o que já o fez pagando seus impostos. *(Daniel L. Schommer)*

Futebol

As contusões de jogadores têm gerado dor de cabeça ao Inter. A mais recente foi a de Wanderson, uma entorse no tornozelo esquerdo com lesão ligamentar, fruto de uma dividida em partida contra o Athletico-PR, cujo gramado é sintético (JC, 23/04/2024). Enquanto existirem esse "gramados" sintéticos, não haverá futebol. *(Julmir Rabuske)*

ICMS

Ó Estado de tantas façanhas, aguerrido e forte que um dia queria sua separação da Federação. O País se voltava para vê-lo e inspirar-se nas atitudes, na fulgência da organização e na capacidade dos empresários. O tempo foi passando, os governadores se sucedendo, más administrações, inchaço corporativo em todas as áreas, erros e perdas ocasionando bilhões em dívidas e precatórios. O que será do RS com este aumento na alíquota do ICMS de 17% para 19%? Que empresário vai querer investir aqui? E, quantos irão embora? *(Eduardo Holztrattner)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O bicentenário da imigração alemã

Elton Weber

Estamos no ano do Bicentenário da Imigração Alemã, oficialmente festejado em 25 de julho, mas que já mobiliza a sociedade gaúcha, com celebrações pelo Rio Grande do Sul e convites no exterior. Além de ser um momento de reafirmação da diversidade cultural e das tradições enraizadas pela influência deste povo trabalhador que chegou ao Brasil em busca de uma vida melhor, o Bicentenário é oportunidade ímpar para reconhecer o papel dos imigrantes no desenvolvimento econômico e social, na geração de emprego e renda, mas também para reconhecer a sua contribuição para a formação do cooperativismo no Brasil.

A história evidencia que a experiência cooperativista europeia chegou ao Rio Grande do Sul através do Pe.Theodor Amstad em 1902 e sob a inspiração do jesuíta, conhecedor da experiência alemã de cooperativismo, instalaram-se em comunidades rurais do Sul do País as primeiras cooperativas de crédito e agrícolas como a Caixa Rural (hoje Sicredi Pioneira), em Nova Petrópolis, município considerado berço do cooperativismo gaúcho.

Não fosse a influência germânica, o cooperativismo não seria hoje do tamanho que é nem teria o peso que tem no Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul, um setor que reúne mais de 3,5 milhões de associados, principalmente dos ramos agropecuário, saúde, crédito e infraestrutura, com faturamento na casa de R$ 80 bilhões.

Além disso, assistimos nas últimas décadas a outro reflexo da imigração: a geração de oportunidades para brasileiros na Alemanha, onde atualmente vivem, trabalham ou estudam 160 mil cidadãos do Brasil, transformando o país no quarto da Europa a receber brasileiros, segundo o Ministério das Relações Exteriores. Certamente, o intercâmbio de pessoas é um dos maiores legados da imigração.

> O bicentenário é uma chance de reconhecer o papel dos imigrantes no desenvolvimento do Estado

Apesar de toda a tecnologia que nos coloca em contado imediato com o mundo, que nos permite rapidamente cruzar fronteiras, que o Bicentenário possa propiciar novas co-irmandades, estreitando laços entre os povos e fortalecendo intercâmbios. Temos que valorizar esta oportunidade, pois esses 200 anos nos provaram que temos muito a evoluir a partir da troca de experiências humanas nos mais diversos segmentos.

Deputado estadual (PSB)

Derrubar subsídios é aumentar impostos

Eduardo Estima

Pode ser considerada histórica a mobilização da sociedade civil em torno da questão dos incentivos fiscais pelo governo do Rio Grande do Sul. Publicados em dezembro do ano passado como, segundo o Piratini, uma forma de compensar as perdas de receita ocasionadas pela reforma tributária federal, os decretos previam, além do corte dos incentivos, um aumento para 12% na tributação de produtos da cesta básica. Atualmente, os itens são isentos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) ou contam com alíquotas de até 7% do imposto.

> Enquanto o RS luta por aumento nos impostos, outros estados dão aulas de como crescer

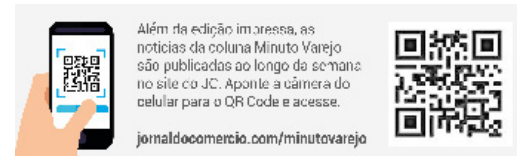
Numa ação sem precedentes no Estado gaúcho, que envolveu 26 entidades empresariais, associações e sindicatos de diversos setores da sociedade, o que se viu foi uma união de vozes bradando a mesma mensagem: a de que derrubar subsídios é aumentar impostos. A leitura do cenário, contudo, leva a perceber que existem outras formas de se contornar o problema. Além de impopular e de gerar um impacto negativo na vida das pessoas, uma vez que provocaria aumento no preço de produtos essenciais à população, houve, por outro lado, um aumento substancial na arrecadação, além de se prever uma supersafra agrícola, que deverá aumentar ainda mais a geração de ICMS. Por que, então, querer aumentar os impostos?

Temos de cortar despesas, isso sim. Há bons exemplos, como o município de Porto Alegre. Através de políticas públicas, nossa capital baixou seus impostos (ISSQN e congelou IPTU) e cresceu sua arrecadação, tornando a cidade atrativa a novos investimentos. Igualmente, enquanto o governo estadual luta por mais aumentos nos impostos, outros estados - muito próximos de nós - dão aulas de como crescer. O cuidado de não alterar a tributação criou um ambiente estável e atrativo a mudanças de domicílio fiscal para muitas famílias, entre estas, gaúchas e paulistas.

Estamos distantes dos centros de consumo nacionais, é fato. Isso nos obriga a remar muito mais forte para nos tornar um Estado atraente a negócios. Mas há maneiras de reverter este quadro. O resultado da pressão para a reavaliação destas medidas ficou claro na decisão do Governador Eduardo Leite de adiar o início da vigência dos decretos para que se busque uma alternativa. Esperamos que, diante desta demonstração de força e união dos gaúchos, decisões indigestas como esta não vinguem e possamos realmente, como está em nosso hino, servir de modelo, só que a novos investimentos.

Diretor da Mydwalls Vida e Saúde e VP do Instituto dos Executivos de Finanças do Rio Grande do Sul (IBEF-RS)

Leia o artigo "Desafios e perspectivas das doações de alimentos", de Alcione Pereira, em **www.jornaldocomercio.com**

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo

Cestto da Zona Sul deve abrir até o Dia das Mães

Será a segunda unidade do modelo lançado pelo Zaffari

O primeiro atacarejo do Grupo Zaffari em Porto Alegre está quase pronto. A construção gigante do Cestto, em formato de caixa que já ganhou as cores grafite com detalhes em vermelho, identidade visual da marca, contrasta no cenário do bairro Tristeza, na Zona Sul da Capital. Moradores da vizinhança, a colunista e a fotógrafa do Jornal do Comércio Tânia Meinerz questionaram as equipes que trabalham sete dias de semana na obra sobre quando a loja vai abrir e receberam a resposta: até o Dia das Mães, em 12 de maio. O abastecimento da loja, já preparando a abertura, começou esta semana. A contratação de funcionários para trabalhar no atacarejo está sendo feita, diz o grupo. Os tapumes da frente do empreendimento já foram removidos. O Zaffari não confirma a data, apenas que será no primeiro semestre deste ano. Além da unidade, outra operação do atacarejo está sendo erguida, mas na Zona Leste, onde era a antiga Gaúcha Cross. A previsão é de inauguração até o fim de 2024. O Zaffari tem apenas um Cestto aberto até agora, que fica em Gravataí, aberto em abril de 2023. Outros dois são confirmados para serem erguidos no Estado: em Canoas e Novo Hamburgo, além de São Paulo.

A obra tem algumas peculiaridades. O sistema e porte de construção têm características para suportar maior peso, segundo a coluna apurou. Isso explica, em parte, porque a implantação de unidades do Zaffari demoram mais, no caso de atacarejo, como um ano. Outras marcas erguem os prédios, que adotam partes pré-fabricadas, em seis meses. A obra teve ainda instalação de bacia de retenção de água de 50 metros de extensão, para evitar que precipitação de chuva vá direto ao sistema pluvial. Também estão ainda sendo instaladas tubulações na rede fora do terreno, para auxiliar no escoamento da região. Dados de aporte, tamanho de loja e outros detalhes devem ser informados mais próximo da estreia na Zona Sul. O local onde foi montado o Cestto seria um supermercado (antes foi loja da bandeira Nacional), mas o formato mudou para se adequar ao que tem sido tendência no varejo de alimentos. No Estado, redes como Comercial Zaffari, Unidasul, Imec, Peruzzo e Andreazza, entre as gaúchas, e Pereira e Passarela, entre as catarinenses, abrem unidades do formato.

TÂNIA MEINERZ/JC

Porte da loja do novo atacarejo chama a atenção no bairro da Capital

TÂNIA MEINERZ/JC

Janeiro de 2023: como estava a área antes da instalação do empreendimento

ProSuper chega a sete lojas e estreia no Litoral

A **ProSuper**, formada a partir de um pacote que segue padrão e gerenciamento para lojas de vizinhança, chega a quatro unidades e desembarca no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. A rede, lançada no fim de 2023 pela Unisuper, terá loja em Osório, com reabertura hoje. A unidade que entra para a família é a do Supermercado Borba. No modelo da ProSuper, o negócio segue com o dono e passa a ter as referências da rede, de layout (como cores) à composição de itens para levar à clientela. "Com esta mudança, estamos transformando o nosso comércio em uma loja mais atraente e competitiva", aposta Cassio Ferreira de Borba. Ele e a mulher Priscila comandam o negócio. Depois de Osório, vai ser a vez de Gravataí, que terá duas lojas da bandeira Pereira. A rede já tem pontos em Alvorada, Campo Bom e Nova Santa Rita. Segundo a Unisuper, o estabelecimento passa por uma reforma para adequar layout e infraestrutura.

No Ponto

▶▶ A **Tramontina** vai colocar à venda cerca de 150 mil produtos, com descontos entre 20% a 50%, na T factory store, em Farroupilha. A queima de estoque será entre 2 e 5 de maio. A loja, que fica na rua Fernando João Bartelle, 35, abre de quinta a sábado, das 9h às 17h, e domingo, das 9h às 16h.

▶▶ O **Bourbon Ipiranga**, do Grupo Zaffari, tem lista de novas aberturas: academia **Smart Fit**,**Pegada**, **Bottero** e restaurante **Spoleto**.

▶▶ O **Aeroporto Internacional Salgado Filho**, em Porto Alegre, vai ter três unidades do **Living Heineken**, que estarão na área do embarque, ao lado do W premium, na praça de alimentação e outra no piso inferior. Também se somam ao mix este ano a sorveteria **Bacio di Latte** e a **Balas Fini**.

Coluna de segunda

A coluna de segunda-feira traz uma entrevista com Ricardo Vieira, presidente do Clube do Varejo. Em pauta, estará o tema retail mídia.

Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

O efeito Tiririca no petróleo

Quando o Irã, sétimo maior produtor de petróleo do mundo, decidiu lançar drones e mísseis contra Israel, no último dia 13, os indicadores de insegurança econômica global soaram alto. Além de todo o drama humanitário da guerra envolvendo palestinos e israelenses, seus efeitos econômicos se capilarizaram ainda mais com a nova movimentação.

Chamou a atenção, entretanto, que, nos dias que sucederam o ataque, os gráficos mostraram os preços do petróleo caindo. Na semana passada, os preços do óleo tipo Brent caíram mais de 3%, ficando na casa dos US$ 87 na sexta-feira.

Em condições normais de temperatura e pressão, quando um grande produtor embarca em um conflito armado, a oferta de seu produto tende a diminuir. E, como rezam os manuais, a redução da oferta leva à alta dos preços.

A reação tão diferente da lógica cartesiana no caso do petróleo se explica no que foi o bordão do palhaço Tiririca, quando se elegeu deputado federal em 2010: "Pior do que tá, não fica".

Explico: Vale lembrar que o mercado financeiro se move por expectativas. Nesse caso, a atuação do Irã na guerra do Oriente Médio era dada como certa há tempos. E na primeira semana de abril, quando Israel bombardeou a embaixada do Irã na Síria, o preço do petróleo subiu mais de 4%, com a perspectiva da retaliação.

Então, quando a ofensiva iraniana foi realmente levada a cabo, ficou mais fácil de enxergar os desdobramentos reais da escalada do conflito. Para os experts do mercado, ficou claro que o escoamento do petróleo não será tão impactado quanto se imaginava no começo do mês.

A movimentação até fez analistas do Goldman Sachs aumentarem o preço previsto para o petróleo no fim do ano. Ainda assim, para eles, o barril encerrará 2024 negociado a US$ 86 abaixo do patamar atual.

O que pode parecer um certo "alívio" em relação ao preço do petróleo não reflete tranquilidade no cenário econômico mundial. A commodity tem sua precificação intimamente ligada às perspectivas de produção e circulação. Isso é bem diferente de ativos como ações e moedas, cujos preços estão mais atrelados aos interesses dos grandes investidores e ao fluxo do dinheiro.

O aumento da temperatura no Oriente Médio, a guerra em curso na Ucrânia e as incertezas sobre a economia dos Estados Unidos especialmente em ano de eleição presidencial têm levado os grandes investidores globais a discordar do bordão do palhaço/deputado Tiririca no contexto do mercado financeiro.

O exemplo máximo disso é o ouro, cujo preço atingiu seu pico histórico nesta semana. Considerado um porto seguro contra crises, o metal só tem altas significativas quando os grandes players estão com medo do que o futuro reserva. Olhando a reação dos gigantes à última semana, é melhor apertar os cintos e se preparar para mais turbulência.

Manutenção do Perse é essencial para o setor de eventos, afirma Abrape

/ EVENTOS

Luciane Medeiros
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei (PL) que estabelece teto de R$ 15 bilhões para os incentivos fiscais do Perse, o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, no período de abril de 2024 a dezembro de 2026.

Criado em 2021 para auxiliar as empresas da área diante das restrições às operações impostas pela pandemia de coronavírus a partir de 2020, a continuidade do programa é elogiada por entidades do segmento, mesmo com o limite de repasse dos recursos e com a exclusão de algumas atividades.

O presidente da Associação Brasileira de Promotores de Eventos (Abrape), Doreni Caramori Júnior, avalia que o PL permite a continuidade de um programa que vem entregando benefícios há dois anos. Ele destaca que o Perse permitiu a sobrevivência das empresas e a retomada das atividades.

A primeira vantagem da continuidade do programa foi possibilitar que as empresas pagassem o endividamento. "As empresas acumularam bastante passivo na pandemia, muitas por não poderem trabalhar em absoluto e outras pelas restrições às atividades. Esse passivo se equacionou a partir do Perse pelo alongamento do período para pagar as dívidas. A suspensão do programa poderia gerar um crescimento desse passivo", alerta Doreni.

Como consequência disso, o Perse permite que as empresas continuem fazendo o ciclo de reinvestimento. "Os hotéis constroem novas unidades, as empresas de eventos lançam novos projetos, há todo um conjunto de investimentos feitos na cadeia", exemplifica.

O texto aprovado na Câmara exclui algumas atividades que antes estavam contempladas no programa. De 85, passam para 44 (veja lista abaixo). Doreni lamenta essa medida, mas diz que faz parte do processo de adequação dentro da previsão orçamentária existente. O dirigente diz que é preciso aguardar como será o debate no Senado, próxima etapa de avaliação do projeto, e considera que a Câmara dos Deputados foi equilibrada e criteriosa na análise dos setores que seguiram contemplados.

TÂNIA MEINERZ/JC

Programa foi criado em 2021 para auxiliar empresas do segmento durante as restrições da pandemia

"Não podemos esquecer que o cenário, até 'ontem', era de uma MP do dia 28 de dezembro que acabava com o programa para todos e depois o PL que substituiu restringia apenas a 12. Foi um grande avanço conseguir voltar a 30, ainda que não seja o ideal, mas foi a realidade possível", pondera.

Responsável pela geração de 93 mil vagas de empregos formais no País e 113 mil informais, o setor de eventos soma um faturamento de R$ 291,1 bilhões ao ano. Estudos da Abrape mostram que o Perse foi fundamental para que o setor retomasse as atividades, embora esse retorno não tenha acompanhado o crescimento de outros ramos econômicos.

A aprovação do projeto também foi saudada por Eliana Azeredo, diretora da Capacità Eventos. A empresa gaúcha é associada à Abrape e acompanhou a defesa do Perse. "Há meses estamos nessa luta junto aos deputados e senadores gaúchos para assinar o pedido de manter o que nos foi prometido até 2026. E ontem tivemos uma grande vitória nos dando um fôlego para conseguir recuperar o que perdemos nos dois anos de pandemia", pontua.

Segundo Eliana, o momento atual é de expectativas para o setor. Em 2023, a Capacità realizou 48 eventos, e neste ano a expectativa é chegar a 50.

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

A Medalha da Gentileza

A gaúcha Docile, referência no segmento de guloseimas, lança um novo doce como produto licenciado do Comitê Olímpico do Brasil (COB): a Medalha da Gentileza. A bala de gelatina, oferecida em cinco diferentes sabores (tangerina, morango, melancia, abacaxi e blueberry), terá cerca de três centímetros de diâmetro e será vendida em embalagens de 70 gramas. O produto está disponível nesta segunda quinzena de abril no e-commerce da marca e a partir de meados de maio nos pontos físicos de venda. O desenvolvimento do produto teve como mote o reconhecimento de gentilezas dentro e fora dos ambientes esportivos.

A New Balance 42K

A New Balance 42K Porto Alegre, que reunirá aproximadamente 7 mil corredores neste domingo, contará com a estrutura Expo, no bairro Golden Lake. Trata-se de um espaço de convivência e ativações, onde os corredores poderão fazer a retirada dos kits, a partir desta quinta-feira. O local vai oferecer diversas opções de produtos, com destaque para a loja especial da New Balance. Também receberá palestras com personalidades e referências nacionais do universo esportivo.

Galeto Mamma Mia

Em plena expansão, o Galeto Mamma Mia acaba de abrir uma unidade no Bourbon Shopping Ipiranga, em Porto Alegre. A franquia no modelo express é liderada por Diego Ávila, gerente de Expansão do Galeto Mamma Mia, e pelo consultor Sérgio Zukov, indicando que o modelo de negócio é um bom investimento. Está prevista para o início do segundo semestre uma loja express no Bourbon Teresópolis também em Porto Alegre e que estará disponível para possíveis franqueados. No Estado do Paraná, a marca gramadense chegará no próximo mês com unidades em Curitiba e Campo Largo.

Logística 13% do PIB

O setor logístico no Brasil já representa 13% do PIB, proporcionado pelo bom desempenho agrícola, fusões e aquisições entre empresas, além da implementação de novas tecnologias. Seguindo o mercado, em 2023, a Motz registrou uma receita líquida de R$ 1,172 bilhões, expansão de 13% sobre 2022. Além do crescimento em faturamento, a empresa atingiu a marca superior a 19 milhões de toneladas de volume transportado, aumento de 25% relativamente ao ano anterior.

Pizzaria O Mestre Gramado

O fundador da pizzaria O Mestre Gramado, Evandro dos Santos, programou um modo singular de comemorar os cinco anos do empreendimento nesta sexta-feira. No dia, ela deverá abrir às 14h e todos os clientes que a visitarem irão pagar somente R$ 19,90 pelo rodízio - sem restrição de consumo -, que é o que ela cobrava nos primeiros meses de funcionamento então em Canela, ganhando o devido destaque. Em meio à pandemia do coronavírus, a pizzaria mudou-se para Gramado. E hoje o rodízio habitual custa R$ 109,90.

Feira de Hannover

Guilherme Kolling, editor-chefe | de Hannover (Alemanha)
guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

Fábrica da Volkswagen opera com 5,5 mil robôs

Automação e IA estão presentes em unidade da montadora alemã

/ FEIRA DE HANNOVER

Guilherme Kolling, de Hannover (Alemanha)
guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

GUILHERME KOLLING/DIVULGAÇÃO/JC

Complexo em Hannover produz quatro modelos de comerciais leves e vans

Uma das grandes fábricas da Volkswagen fica na periferia de Hannover. A poucos quilômetros do centro e localizada no mesmo município da famosa feira de tecnologia industrial, a planta, pelo lado de fora, não chama tanto a atenção. Não fosse o logo da Volkswagen, poderia se pensar em edifícios residenciais ou comerciais geminados de cinco pavimentos.

Mas por trás daqueles prédios existe um complexo automobilístico gigante, onde mais de 13 mil funcionários dão expediente e produzem veículos da nova geração da Kombi. São comerciais leves ou vans, em quatro modelos - Transporter 6.1, Crafter, Multivan e ID Buzz, o mais recente, já fabricado no modelo elétrico.

Essa linha é um sucesso de vendas tamanho que a fábrica de Hannover produz somente esses quatro modelos - embora, pela sua estrutura privilegiada, preste alguns serviços para outras fábricas da Volkswagen, como na área da estamparia.

Dentro do programa da comitiva brasileira que está na Feira de Hannover, estão incluídas visitas técnicas a grandes empresas alemãs, inclusive outras montadoras como a Mercedes-Benz, em Bremen. A reportagem acompanhou o grupo que visitou a planta da Volkswagen na manhã de ontem em Hannover.

Embora não fosse possível fazer imagens, o que é praxe em visitas desse tipo por questões de segredo industrial, foi possível observar nas linhas de montagem alguns avanços ou tendências apresentados em estandes da Feira de Hannover e materializados no mundo real na fábrica da Volkswagen.

A customização e a produção sob demanda podem ser vistas em linhas de montagem em que cada veículo ganha acessórios específicos, por exemplo, alguns estavam sem teto, pois receberiam essa parte envidraçada, outros tinham lataria em quase toda lateral, pois teriam uso comercial para transporte.

Automação, conectividade e o uso da Inteligência Artificial estão presentes em diversos setores. Além dos 13,5 mil funcionários, são 5,5 mil robôs trabalhando ininterruptamente. O transporte de material ocorre com veículos autônomos. Os operadores usam relógios digitais, onde são informados pelas máquinas - sim, via Inteligência Artificial e programação - sobre a necessidade de repor materiais, bem como tinha sido mostrado por alguns expositores na Feira de Hannover.

Também dá para ver as máquinas funcionando, enquanto telas replicam em tempo real por câmeras a atividade, além do controle em computadores e o funcionamento do sistema em gêmeo digital, isto é, a reprodução virtual da operação física.

A tecnologia também é vista na rapidez e suavidade com que prensas imensas fazem o trabalho, moldando placas metálicas que se tornarão o corpo de veículos. Aí cabe observar que, além do controle de qualidade das máquinas, há também a supervisão humana. A reportagem observou um funcionário posicionado na saída do que serão os capôs e analisando, um a um, com uma iluminação especial para identificar eventuais imperfeições.

O test drive também é feito por uma equipe de funcionários - todos os veículos passam pelo procedimento, e são fabricados de 800 a 900 unidades por dia na fábrica de Hannover.

Planta busca adotar energia mais limpa no futuro

A fábrica da Volkswagen em Hannover opera desde 1956 e, ao longo dessas sete décadas, produziu mais de 9 milhões de veículos e passou por diversas transformações, tanto com avanços tecnológicos quanto os relacionados à mudança de mercado. O desafio da transição energética também está presente.

O mediador da Volkswagen que guiou o grupo explicou que a intenção é, no futuro, adotar energia limpa na planta. Mas o plano foi atrasado em função da invasão da Rússia à Ucrânia, o que fez a Alemanha parar de comprar o insumo dos russos.

Com isso, a energia utilizada na planta da Volkswagen tem diversas fontes, entre elas a produzida em usinas de carvão e também a gás - agora importado de outros países, especialmente da Noruega.

Mas ações concretas estão em andamento, como o próprio lançamento do veículo elétrico ID Buzz, que por sinal é entregue aos clientes por transporte com emissão zero.

Feira de Hannover

Guilherme Kolling, editor-chefe | de Hannover (Alemanha)

CEO da Siemens elogia Eduardo Leite e vê possibilidade de projeto no RS

A rápida agenda do governador Eduardo Leite na Feira de Hannover incluiu uma visita guiada ao estande da gigante alemã Siemens na segunda-feira. O local, no Pavilhão 9 do complexo, é o mais movimentado da feira neste ano. O chefe do Executivo gaúcho e sua comitiva tiveram um guia de luxo, o CEO da Siemens Brasil, Pablo Fava, que ao longo de uma hora apresentou as principais novidades e conceitos de tecnologia industrial que estão na vitrine de Hannover, passando por Inteligência Artificial, operação autônoma de robôs, modelos gêmeos digitais, automação, conectividade e sustentabilidade.

Fava pôde conversar alguns minutos com o governador, em um breve intervalo antes do compromisso seguinte da delegação gaúcha e fez elogios a Eduardo Leite ao comentar o encontro. "O governador está muito interessado em (ver) o que o Rio Grande do Sul pode fazer para atrair mais investimentos para o Estado. E eu acho que essa é a postura adequada", afirmou o dirigente da Siemens Brasil.

Questionado sobre projetos da empresa para o Rio Grande do Sul, o executivo, embora tenha ressalvado que não há nada concreto, vê possibilidade de "construir algum projeto junto com o Estado" no futuro.

Nesta entrevista exclusiva ao Jornal do Comércio, Fava faz uma análise das inovações apresentadas na Feira de Hannover e explica o propósito de atuação da multinacional nesse momento de transformação da economia.

Jornal do Comércio – Entre as empresas alemãs na Feira de Hannover, o estande da Siemens é o que mais desperta atenção do público. E aqui também é perceptível essa mudança que houve na feira: antes a atração era um braço de robô operando; agora é o robô e o gêmeo digital. Está ocorrendo essa transformação de foco, da máquina para a inovação?

Pablo Fava – A máquina sempre é necessária. O que a Siemens está apresentando aqui é o mundo físico e o mundo virtual. O mundo digital, cada vez mais, nos entrega valor para ser implementado dentro do mundo físico nas mais diversas perspectivas. O gêmeo digital já tem o seu tempo, os sistemas de automação já têm o seu tempo, só que tudo tem uma evolução. E hoje a Inteligência Artificial Generativa implementada em vários aspectos do que a gente vê – desde a energia ou no desenho de um produto, no desenho de uma planta, em uma predição de manutenção, em um controle de qualidade – gera muitas novidades, muita disrupção em como as coisas devem ser feitas. Nos ajuda a ser mais rápidos, mais eficientes e, principalmente, mais sustentáveis em uma produção industrial. Então, o que nós (Siemens) fazemos é combinar o mundo físico e o mundo digital.

JC – No tema da IA, vemos uma preocupação muito grande de substituição de pessoas por máquinas no trabalho. E a necessidade de cada vez mais aprendizado. Entretanto, em diversos estandes em Hannover vemos como a Inteligência Artificial pode ajudar o operador da máquina...

Fava – É isso mesmo. São várias aplicações. A máquina e a Inteligência (Artificial) ajudam. O que precisamos é capacitar as pessoas para o uso dessas inteligências. São funções das mais diversas, por exemplo, uso de Inteligência (Artificial) para predizer que alguma parte de uma máquina pode ter uma falha em um tempo determinado. E você atuar antes que isso aconteça. Não preventivamente, mas preditivamente. Outra, Inteligência Artificial aplicada à imagem, através de imagem você consegue fazer o controle de qualidade de um produto acabado. Ou, por exemplo, através do metaverso industrial, que é a confluência de gêmeos digitais com IA em ambientes muito mais imersivos, você consegue criar imagens sintéticas, a partir do metaverso industrial, para que com essas imagens sintéticas você treine a Inteligência Artificial.

JC – E a vantagem de um protótipo digital ao invés de começar do zero no físico, ter que fazer e refazer... Essas ferramentas também ajudam?

A máquina e a Inteligência Artificial ajudam. O que precisamos é capacitar as pessoas para o uso dessas inteligências

GUILHERME KOLLING/ESPECIAL/JC

Executivo da Siemens Brasil, Pablo Fava concedeu entrevista ao Jornal do Comércio durante a Feira de Hannover

Fava – Com certeza, isso já vem desde as fases do gêmeo digital mesmo, então, você evita falhas, antecipa problemas que vai ter, faz isso muito mais rápido, e consegue simular o que quiser hoje.

JC – Esses avanços digitais também trazem precisão, evitam gastos. Assim, dá para dizer que também garantem avanços em sustentabilidade?

Fava – Tudo o que você evita de gasto, consegue ser mais eficiente em uma produção, automaticamente vai ser mais sustentável. Por quê? Vai reduzir gasto de energia, recursos, e aí tem uma infinidade de possibilidades. Por exemplo, impressão 3D, conseguiria fazer uma mesma peça e nessa modelagem você usa menos material...

JC – Ou customizar como uma montadora de carros, que consegue fazer vários modelos de veículos em uma mesma linha de montagem...

Fava – Exatamente. E você consegue ter a análise da quantidade de energia aplicada em cada parte da produção, a partir dessa análise consegue tirar oportunidades para reduzir esse consumo de energia, ter maior eficiência. Sempre no mundo virtual, digital, isso é muito mais fácil. Você pode fazer isso do lado de sua produção, e consegue tirar conclusões no lugar. Ou coloca essa informação na nuvem, nos servidores, e faz uma análise muito maior.

JC – Quantas unidades a Siemens tem hoje no Brasil e qual é o foco?

Fava – No Brasil temos 10 escritórios de vendas, 3 fábricas – uma em Santa Catarina e duas em São Paulo, em Jundiaí. Nós temos 5 centros de pesquisa, um Belo Horizonte (MG), dois em Curitiba (PR) e outros dois em São Paulo. Então, o grupo – tem a Siemens Healthineers, a Siemens Mobility... – hoje tem 2,8 mil funcionários, uma empresa bem estabelecida, uma empresa com mais de 150 anos no Brasil, o primeiro projeto é de 1867.

JC – E essa nova jornada de o cliente ajudar a fazer o projeto. Na visita guiada do Rio Grande do Sul, até foi dado o exemplo da empresa Zegla, de Bento Gonçalves.

Fava – Então, o caso que comentei, um fabricante de máquinas que cria o gêmeo digital já na sua fase, inclusive, de vendas. Porque utiliza esse gêmeo digital para demonstrar para o cliente como a máquina que ele está projetando vai se comportar, que capacidade de produção ele teria, quantas pessoas ele precisa para operar essa máquina, que tipo de gargalos podem acontecer. E essa discussão facilita muito o processo de venda para o fabricante de máquinas e de compra para o seu cliente.

JC – O governador gaúcho visitou o estande da Siemens na Feira de Hannover, teve uma visita guiada por você, certamente deve ter falado do interesse do Estado nessa área da inovação. Existe perspectiva de futuro de alguma atividade da Siemens no RS?

Fava – No Rio Grande do Sul temos um centro de aplicações para máquinas avançado para a região. O Rio Grande do Sul é uma potência, tem uma capacidade muito grande de construção de valor para o Brasil todo, em alimentos e bebidas, máquinas, polo petroquímico... O que a gente conversou muito foi sobre investimentos. O governador está muito interessado em (ver) o que o Rio Grande do Sul pode fazer para atrair mais investimentos para o Estado. E eu acho que essa é a postura adequada, essa forma que o Rio Grande do Sul vai ser maior, vai construir mais competências ainda. Culturalmente somos muito próximos, porque tem muito alemão, italiano no Estado, e a Siemens está muito presente lá. Então, não temos nada concreto, mas a gente verá no futuro se dá para construir algum projeto junto com o Estado. De qualquer forma, já apoiamos o Instituto Senai de Inovação, em São Leopoldo, com tecnologia, softwares, sistemas de controles.

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Setor de TI lidera na intenção de contratações

O Brasil ocupa a 18ª posição no ranking global entre os países que mais pretendem contratar no segundo trimestre do ano. Isso representa um crescimento de seis posições no ranking, em comparação com o 2º trimestre de 2023, segundo a Pesquisa de Expectativa de Emprego, estudo desenvolvido trimestralmente pelo ManpowerGroup, player global de soluções de força de trabalho.

Entre os setores com maior expectativa de demanda de posições no País estão os de Tecnologia da Informação (36%), Energia & Serviços de utilidade pública (34%), Saúde & Ciências da Vida (27%), Finanças & Imobiliário (20%) e Serviços de Comunicação (17%). No cenário global, o setor de TI também lidera o ranking de expectativa de contratações (34%). O levantamento mostra que a expectativa líquida de emprego no Brasil – calculada subtraindo-se empregadores que planejam fazer reduções na equipe daqueles que planejam contratar – é de +18% para o período, uma queda de 13 pontos percentuais no comparativo com o trimestre anterior, que foi +31%. O percentual de empregadores que esperam reduzir os níveis de contratações subiu de 16% para 22%.

O estudo também analisou a intenção de contratação de acordo com o porte das empresas no Brasil. As grandes empresas têm a maior expectativa de contratações, com um percentual de 30% para as companhias com 1.000 a 4.999 colaboradores, seguido por organizações com mais de 5.000 colaboradores, com 24%, e empresas de 250 a 999 colaboradores, com 23%.

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Grandes empresas têm a maior expectativa de seleção de talentos

Desde o ano passado, há uma clara movimentação em prol de se desenvolver colaboradores que já estão nas companhias.

A pesquisa de escassez de talentos 2023 revelou que 82% das organizações no Brasil estão investindo no desenvolvimento dos colaboradores. Já o levantamento deste ano mostrou que, além de apostar no aprendizado dos talentos internos, as empresas estão buscando novas formas de reter essas pessoas: 33% dos empregadores planejam oferecer mais flexibilidade sobre quando os colaboradores trabalham, 32% sobre onde eles trabalham e 30% pretendem aumentar seus salários.

"Buscamos sempre reforçar a importância de as organizações investirem em capacitação constante como forma de combater a escassez, e o que temos observado é que muitas delas passaram a enxergar o potencial desse investimento para resolver o gargalo. É muito importante que as empresas compreendam o seu papel no aprendizado contínuo dos profissionais", comenta Nilson Pereira, Country Manager do ManpowerGroup Brasil.

Bridgewise recebe US$ 21 milhões em rodada Série A

A Bridgewise, plataforma de análise baseada em IA para títulos globais, anunciou a conclusão de uma rodada de captação de US$ 21 milhões, elevando seu capital total levantado para US$ 35 milhões.

A rodada foi liderada pela SIX Group, com a participação da Group11 e L4 Venture Builder, fundo de investimento independente com capital da B3. Para esta rodada de financiamento, a Bridgewise escolheu investidores de instituições financeiras globais líderes que podem atuar como parceiros estratégicos em regiões-chave.

A Bridgewise atende bolsas de valores, bancos, plataformas de negociação, casas de investimento, consultores de patrimônio e plataformas de mídia e de educação financeira. A empresa tem operações em mais de 15 países, incluindo Austrália, Brasil, Japão, Singapura, Suíça, Reino Unido e EUA e a expectativa com esse aporte é acelerar a penetração no mercado e o crescimento.

"Este é um marco importante na nossa missão de preencher a lacuna de conhecimento e acessibilidade nos mercados de capitais globais. Nossa tecnologia está posicionada de forma única para fornecer análises, recomendações e suporte de que os investidores globais precisam para tomar decisões informadas", comenta o cofundador e CEO da Bridgewise, Gaby Diamant.

A plataforma Bridgewise oferece produtos como relatórios detalhados gerados por IA e análises sob demanda de qualquer instrumento financeiro ou título, chat conversacional de IA em linguagem natural e um consultor robô que fornece recomendações pessoais com base nas carteiras existentes dos usuários. O foco é analisar dados fundamentais sobre mais de 90% dos títulos globais listados, incluindo ações e fundos mútuos. A tecnologia central da Bridgewise se baseia em dois pilares. O primeiro é um algoritmo de aprendizado de máquina treinado em mais de 20 anos de dados históricos que analisa mais de 50 mil títulos listados, fornecendo a cada um deles uma pontuação de desempenho.

A segunda tecnologia central é uma IA generativa baseada em um Modelo de Linguagem Micro (MLM) proprietário, que cria relatórios fáceis de entender para cada título no idioma preferido do leitor.

Com aporte, meta é acelerar penetração no mercado e crescimento

Qualcomm e Meta firmam parceria em grandes modelos de linguagem

QUALCOMM/DIVULGAÇÃO/JC

Colaboração visa democratizar acesso a recursos da IA generativa

A Qualcomm Technologies e a Meta anunciaram uma colaboração para otimizar a execução de grandes modelos de linguagem (Large Language Models - LLMs) Meta Llama 3 diretamente em smartphones, PCs, headsets de VR/AR e veículos.

A expectativa é que isso possa gerar uma capacidade de resposta superior, aprimorar privacidade e confiabilidade e gerar experiências mais personalizadas para os usuários. A colaboração visa democratizar o acesso a recursos de Inteligência Artificial generativa, permitindo que parceiros e desenvolvedores tornem o Llama 3 acessível em dispositivos alimentados pelas próximas plataformas flagship Snapdragon.

Os desenvolvedores poderão acessar os recursos e ferramentas para executar o Llama 3 de forma otimizada nas plataformas Snapdragon por meio do Qualcomm AI Hub, que atualmente oferece aproximadamente 100 modelos otimizados de IA. O Qualcomm AI Hub reduz o time-to-market para desenvolvedores e desbloqueia os benefícios da IA no dispositivo para seus aplicativos. "Nossa liderança em Inteligência Artificial A no dispositivo, juntamente com nosso vasto alcance em vários dispositivos na borda, nos posiciona para expandir os benefícios do ecossistema Llama", destacou o vice-presidente sênior da Qualcomm Technologies, Durga Malladi.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

Gaúchos celebram alta produtividade da soja

Em algumas lavouras do Centro-Sul o rendimento é de 4,2 mil kg/ha

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

EDUARDA DA SILVA FERREIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Cotrisul espera receber 480 mil toneladas da oleaginosa nesta safra

Beneficiada por uma distribuição adequada de precipitação durante a fase reprodutiva das plantas de soja, Caçapava do Sul concentra as lavouras mais promissoras da região Centro-Sul do Estado. Ali, conforme levantamento da Emater-RS, a produtividade média nas lavouras é estimada em 3,3 mil quilos por hectare, mas há produtores colhendo até 4,2 mil quilos/ha.

O município tem 41 mil hectares plantados com soja, onde a produção total deve chegar a 120 mil toneladas. Dessas, 85% serão comercializadas pela Cooperativa Tritícola Caçapava Ltda (Cotrisul). Ao todo, 620 produtores da oleaginosa em Caçapava, Lavras do Sul, Piratini, Santana da Boa Vista, Cachoeira do Sul e outras cidades vizinhas estão ligados à cooperativa. Na atual semeadura, eles plantaram 270 mil hectares com a cultura.

Na área de abrangência da cooperativa, o rendimento tem superado as expectativas dos agricultores. "A produtividade da soja na nossa região está excelente. Estamos registrando muitas lavouras com marcas acima de 65 sacas por hectare", comemora o subgerente do Departamento Técnico, Bruno Zago.

A Cotrisul espera receber 480 mil toneladas de soja. Considerando a projeção de safra gaúcha, de 22,2 milhões de toneladas, feita pela Emater-RS, o recebimento estimado corresponde a 2,15% do total a ser colhido no Estado. Mas, se for mantida a alta produtividade verificada até o momento, o volume pode chegar a 540 mil toneladas ao final da colheita. Isso representaria um aumento de 80% em relação à safra 2022/2023, quando 300 mil toneladas foram entregues para armazenamento na Cotrisul.

No último final de semana houve um incremento importante no fluxo de entrega do produto nos armazéns da cooperativa, acrescenta o presidente da Cotrisul, Gilberto da Fontoura. Segundo ele, só no domingo foram recebidas 200 mil sacas de 60 quilos da oleaginosa, o que eleva a aproximadamente 120 mil toneladas já estocadas. O volume equivale a cerca de 25% de toda a soja que deve chegar à cooperativa em 2024.

"Ainda há dúvidas sobre qual será o comportamento dos preços da soja. Recentemente subiu um pouco o valor pago ao produtor, chegando a R$ 122,00 por saca. Mas não há clareza se as cotações seguirão aumentando", observa. O trabalho de recepção da safra de soja 2024 deve se estender até o final de maio, nas unidades da Cotrisul. Para fazer frente a essa demanda, a cooperativa mobilizou cerca de 200 trabalhadores temporários, além de ter ampliado suas estruturas de armazenagem em mais um milhão de sacas, em comparação a 2023.

Tecnificação garante produtividade 36% acima da média

Toda a colheita de soja do produtor Diego Mariani, 42 anos, que semeou 750 hectares com a cultura nos municípios de Caçapava do Sul e Cachoeira do Sul, será entregue à Cotrisul para estocagem. Após dois anos com rendimento pífio, ele vem verificando resultados animadores. Na colheita anterior, ele e o pai, Vanderlei, obtiveram frustrantes 1,68 mil quilos por hectare. Mas agora, a produtividade nas áreas já colhidas supera, com folga, a média projetada para todo o Rio Grande do Sul, de 3,339 mil quilos por hectare. A alta no rendimento chega a 36%.

Os Mariani produzem em 215 hectares próprios, em Cachoeira do Sul, e outros 535 hectares arrendados em Caçapava do Sul. Nas terras da família, a colheita já foi concluída, com empolgantes 4,56 mil quilos, ou 76 sacas por hectare. E em Caçapava, onde 40% da área foram colhidos, o rendimento, até aqui, é de 3,6 mil quilos por hectare. Na média dos últimos 10 anos, a produtividade foi de 2,4 mil quilos.

Para chegar à performance atual, Diego e o pai investiram em tecnificação, apostando nas perspectivas de clima favorável, que estão se confirmando. "Nossa expectativa para esta safra é equilibrar a contabilidade, recuperando o passivo das colheitas anteriores, que deram bastante prejuízo. Acredito que vamos conseguir recolocar a propriedade na linha de ganhos financeiros".

A receita dos Mariani foi na ponta do lápis. Segundo Diego, considerando os custos de produção, de 25 a 28 sacas em Cachoeira, e de até 40 sacas em Caçapava, por conta do arrendamento, a cotação ideal da saca seria R$ 150,00. Atualmente, a commodity está valorizada em R$ 123,00.

Visão de mercado

João Satt
Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

O segredo do lego

Muitas vezes nos deparamos com as limitações de um planejamento estratégico que não integra a dinâmica acelerada dos fatos com aquilo que foi definido quando da sua elaboração. Está tudo muito rápido.

As pessoas mal conseguem expressar o que gostariam de dizer. Palavras atropelam pensamentos, e vice-versa. No meio desse tiroteio, o CEO busca equalizar um orçamento apertado com demandas de todas as áreas. Produção quer máquinas mais modernas, marketing pede mais verba de comunicação, operações pessoas mais qualificadas, logística um novo software, recursos humanos insiste em implementar um programa de orgulho e pertencimento.

O sentimento do CEO é de quem está "amarrado", por não viabilizar recursos para as soluções apresentadas por seu time.

Pergunta 1: Como lidar com o desânimo, consequência direta do não conseguir fazer aquilo que cada gestor de área acreditava que poderia vir a fazer a diferença? Ninguém sabe por que está tudo mais lento. Contraditório: redes de varejo abrindo mais e maiores pontos de venda, versus uma população que não aumenta na mesma proporção.

Pergunta 2: Como fazer acontecer aquilo que a empresa precisa que aconteça? Dentro da floresta, muitas vezes temos um sentimento de profundo desconforto e inutilidade do desencontro estratégico da empresa como um todo.

Três habilidades se fazem ultranecessárias:

1. CONSCIÊNCIA da verdade dos fatos. Olhar, refletir, entender o que poderá fazer seu negócio ser destino;

2. FOCO é hora de buscar: impacto, assertividade, otimizando energia, tempo e investimentos;

3. RESILIÊNCIA para se manter remando, mesmo que a outra margem ainda esteja distante, e as correntezas (concorrência) aumentem a resistência para avançar.

> O segredo de montar o lego está em se afastar para poder ver o todo. Dedique mais tempo a entender qual a sua posição relativa no tabuleiro competitivo

Entenda o que representa valor aos principais stakeholders.

Entregar o que os motiva pressupõe um esforço gigante, por isso:

a. Tenha ao seu lado pessoas qualificadas, que façam a diferença;

b. Menos é mais: priorize e simplifique;

c. Alianças estratégicas são imprescindíveis. Ex.: Varejo e a indústria deverão se unir para buscar clientes, sozinhos, a luta será insana e improdutiva.

O segredo de montar o lego está em se afastar para poder ver o todo. Não basta enxergar rapidamente as coisas. Dedique mais tempo a entender qual a sua posição relativa no tabuleiro competitivo. Isso possibilitará entender o que deve fazer, e como deve fazer para acontecer: os resultados que você espera que aconteçam.

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,07	-0,52	-4,26	-	-0,91	-4,26
IPA-M (FGV)	-0,09	-0,90	-0,77	-	-1,75	-7,05
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,55	-	-	1,17	3,59
INCC-M (FGV)	0,23	0,20	0,24	-	0,68	3,29
IGP-DI (FGV)	-0,27	-0,41	-0,30	-	-0,97	-4,00
IPA-DI (FGV)	-0,59	-0,76	-0,50	-	-1,84	-6,79
IPA-Ind. (FGV)	-0,27	-0,66	-1,02	-	-1,94	-4,89
IPA-Agro (FGV)	-1,48	-1,02	-0,92	-	-1,59	-11,56
IGP-10 (FGV)	0,42	-0,65	-0,17	-0,33	-0,73	-3,81
INPC (IBGE)	0,57	0,81	0,19	-	1,58	3,40
IPCA (IBGE)	0,42	0,83	0,16	-	1,42	3,93
IPC (IEPE)	0,55	0,56	0,41	-	1,52	3,08
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	**Trimestral:** 0,78	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 16/04/2024

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R$)	12.807,50	12.880,00	-
URC R$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	-
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,60
2024*	3,73
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 23/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	885.729	260.130	5.192,500	5.154,277	5.138,000	67.039.104.375
Jun/2024	27.085	27.085	5.172,500	5.170,356	5.145,500	2.722.192.500
Jul/2024	20	-	-	-	-	-
Ago/2024	80	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 23/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	1.510.737	46.637	10,66	10,65	10,66	4.652.472.097
Jun/2024	507.549	20.816	10,50	10,49	10,49	2.059.463.494
Jul/2024	3.992.362	206.454	10,45	10,43	10,43	20.266.750.164
Ago/2024	236.269	1.507	10,40	10,39	10,40	146.620.145

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jul	87,04
WTI/Nova Iorque/Jun	82,81

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
23/04	5,1299	5,1304	-0,74%
22/04	5,1682	5,1687	-0,59%
19/04	5,1989	5,1994	-0,97%
18/04	5,2497	5,2502	+0,12%
17/04	5,2429	5,2439	-0,47%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2500	5,3510
Dólar Australiano	2,9000	3,6000
Dólar Canadense	3,3000	4,0500
Euro	5,6500	5,7450
Franco Suíço	4,8000	6,1500
Libra Esterlina	5,8000	6,8500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

24/04/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,1592
Dólar (EUA)	5,1592	1
Euro	5,5142	1,0688
Yene (Japão)	0,03326	155,12
Libra Esterlina (UK)	6,4149	1,2434
Peso Argentino	0,00591	873,5

CRIPTOMOEDA

24/04 (19h05min)	Valor
Bitcoin	R$ 333.275,97

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
23/04	343,000	2.342,10
22/04	343,000	2.346,40
19/04	343,000	2.413,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477
Nov	27.820	19.044	8.776

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,02
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
23/04	352.235
22/04	351.761
19/04	351.917
18/04	351.813
17/04	351.850
16/04	351.557

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.207,11	0,51	0,58	2,77
	Normal	R 1-N	2.849,87	0,50	0,45	3,01
	Alto	R 1-A	3.818,51	0,55	0,53	2,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.078,01	0,38	0,08	2,15
	Normal	PP 4-N	2.786,32	0,40	0,27	2,54
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.976,01	0,33	0,03	1,86
	Normal	R 8-N	2.424,61	0,36	0,21	2,45
	Alto	R 8-A	3.076,31	0,46	0,43	2,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.371,83	0,32	0,11	2,35
	Alto	R 16-A	3.137,43	0,25	0,13	2,34
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.586,78	0,40	-0,50	1,70
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.267,03	0,54	-0,09	3,40
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.102,29	0,23	0,08	2,11
	Alto	CAL 8-A	3.518,82	0,22	0,06	2,00
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.416,90	0,30	0,15	2,29
	Alto	CSL 8-A	2.777,68	0,28	0,10	2,26
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.249,42	0,25	0,07	2,23
	Alto	CSL 16-A	3.733,92	0,24	0,03	2,21
GI (Galpão Industrial)		GI	1.232,60	0,58	0,12	2,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
IPC (IEPE)	3,52	3,59	3,36	3,48	3,08
INPC (IBGE)	3,85	3,71	3,82	3,86	3,40
IPC (FIPE/USP)	3,31	3,15	2,98	3,00	2,87
IGP-DI (FGV)	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04	-4,00
IGP-M (FGV)	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76	-4,26
IPCA (IBGE)	4,68	4,62	4,51	4,50	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,12	0,21	0,11	-0,09	-0,30

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
03/2024	777,43	1.288,11
02/2024	796,81	1.285.95
01/2024	791,16	1.277.66

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/04/2024 a 26/04/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	99,00	101,98	105,00
Boi para abate	kg vivo	7,80	8,03	8,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,59	8,00
Feijão	saco 60 kg	167,00	248,38	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,00	2,21	2,33
Milho	saco 60 kg	49,00	53,98	65,00
Soja	saco 60 kg	120,00	121,58	126,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,40	5,07	5,40
Trigo	saco 60 kg	60,00	61,94	65,00
Vaca para abate	kg vivo	6,50	7,00	7,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	22/04	23/04	24/04	25/04	26/04
Rendimento %	0,5342	0,5517	0,5873	0,6131	0,6106

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	22/04	23/04	24/04	25/04	26/04
Rendimento %	0,5342	0,5517	0,5873	0,6131	0,6106

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	6,67
Mar/2024	6,53
Fev/2024	6,53

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	5,48
Mar/2024	5,41
Fev/2024	5,48

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2024	0,83%
Fev/2024	0,80%
Jan/2024	0,97%

Meta: **10,75%** — Taxa efetiva: **10,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,65
CDI (anual)	10,65
CDB (30 dias)	10,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,37
Banco do Brasil	7,91
Banrisul	8,01
Safra	7,94
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,27

Período: 04/04/2024 a 10/04/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa cai 0,33%, aos 124,7 mil pontos

Na ponta ganhadora, destaque para PetroReconcavo (+4,74%), Iguatemi (+2,10%) e Pão de Açúcar (+1,81%)

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa seguiu em baixa, sem conseguir acompanhar a virada pontual dos índices de ações em Nova York ao positivo no meio da tarde de ontem, em dia de retomada da pressão sobre os rendimentos dos Treasuries após nova leitura, acima do esperado, sobre dados americanos, desta vez referentes a encomendas de bens duráveis. Assim, o índice da B3 caiu 0,33%, aos 124.740,69 pontos, com giro a R$ 20,1 bilhões. Na semana, o Ibovespa recua 0,31% e, no mês, cede 2,63% - no ano, perde 7,04%.

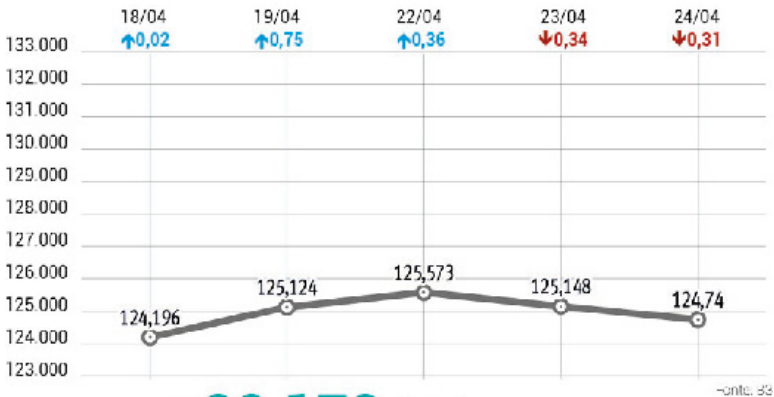
Em leve baixa pelo segundo dia, o índice oscilou de 124.555,92 (-0,47%) a 125.472,55, saindo de abertura a 125.149,18 na sessão. O dia foi moderadamente negativo para as ações de maior peso no Ibovespa, à exceção de Vale (ON +1,24%), que divulgará o balanço do primeiro trimestre após o fechamento da B3, nesta noite. As ações de grandes bancos mostraram sinal misto no encerramento, entre -0,44% (Itaú PN) e +0,11% (Santander Unit). O dia foi levemente negativo para Petrobras (ON -0,44%, PN -0,46%), com o petróleo ainda se ajustando à relativa distensão geopolítica no Oriente Médio.

Na ponta ganhadora, destaque para PetroReconcavo (+4,74%), Iguatemi (+2,10%) e Pão de Açúcar (+1,81%). No lado oposto, Petz (-9,51%), Casas Bahia (-4,86%) e Vamos (-4,11%). No fechamento, os índices de Nova York não conseguiram manter o fôlego de recuperação: Dow Jones -0,11%, S&P 500 +0,02% e Nasdaq +0,10%.

A sessão foi marcada por retomada na trajetória de alta dos rendimentos dos Treasuries e, por consequência, na curva de juros no Brasil, com os investidores à espera, ainda nesta semana, de novos dados de peso sobre a economia americana, como a leitura preliminar sobre o PIB do primeiro trimestre e o PCE, métrica de inflação ao consumidor acompanhada de perto pelo Federal Reserve, o BC americano. Na agenda desta quarta-feira, as encomendas de bens duráveis nos Estados Unidos mostraram alta de 2,6% em março, na margem, acima da expectativa de consenso, que indicava avanço de 2% no mês.

"O dia foi de ganho global para o dólar, o que favoreceu nova correção, leve, para o Ibovespa, com os bancos, em parte da sessão, alinhando-se entre as maiores quedas considerando as ações de maior liquidez após as falas do diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo", diz Alex Carvalho, analista da CM Capital.

Na avaliação da Fitch Ratings, os bancos brasileiros enfrentarão contínuos ventos contrários nas receitas devido a novos cortes nas taxas de juros em 2024. O ritmo e a magnitude desses cortes ainda são incertos, mas o aumento das margens líquidas no curto prazo será equilibrado com empréstimos de menor rendimento e crescimento modesto do crédito real, acrescenta a agência de classificação de risco de crédito.

Para Carvalho, da CM Capital, os comentários de Galípolo, nesta quarta-feira, contribuíram para reforçar dúvidas sobre os juros, no sentido de que, ante as incertezas globais e domésticas, o Copom pode optar por ritmo menor, em ciclo possivelmente mais curto, de ajuste na Selic até o fim do ano - especialmente se forem consideradas as mais recentes falas do presidente do BC, Roberto Campos Neto, lidas como 'hawkish', duras, pelo mercado.

Após três pregões seguidos de queda, em que acumulou desvalorização de 2,28%, o dólar à vista avançou ontem e voltou a se aproximar do nível de R$ 5,15 no fechamento. Investidores aproveitaram nova onda global de fortalecimento da moeda americana e de alta das taxas dos Treasuries para realizar lucros e ajustar posições no mercado doméstico.

Com máxima a R$ 5,1718, pela manhã, o dólar à vista encerrou a sessão de ontem em alta de 0,35%, cotado a R$ 5,1482. Na semana, a moeda agora apresenta baixa de 0,98%. Em abril, contudo, ainda acumula valorização de 2,65%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETRORECSA ON NM	22,090	+4,74%
IGUATEMI S.AUNT ED N1	21,410	+2,10%
P.ACUCAR-CBDON NM	2,82	+1,81%
AMBEV S/A ON	12,04	+1,52%
VALE ON NM	63,56	+1,24%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETZ ON NM	4,66	-9,51%
CASAS BAHIA ON NM	5,680	-4,86%
VAMOS ON NM	7,000	-4,11%
USIMINAS PNA N1	8,76	-3,74%
AZUL PN N2	9,59	-3,52%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	41,23	-0,46%
VALE ON NM	63,56	+1,24%
ITAUUNIBANCOPN N1	31,86	-0,44%
PETROBRAS ON N2	43,27	-0,44%
ELETROBRAS ON N1	36,76	-1,18%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,46%
Petrobras PN	-0,24%
Bradesco PN	+0,59%
Ambev ON	-0,59%
Petrobras ON	-0,55%
BRF SA ON	+2,56%
Vale ON	-1,06%
Itausa PN	+0,63%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,11	Nasdaq +0,10	FTSE-100 -0,055	Xetra-Dax -0,27	FTSE(Mib) -0,27	S&P/ASX -0,0065	Kospi +2,01
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,17	Ibex -0,43	Nikkei +2,42	Hang Seng +2,21	BYMA/Merval -1,71	Xangai +0,76	Shenzhen +0,74

Haddad entrega regulamentação da reforma

Primeira proposta de lei complementar trata de regras gerais de operação do novo sistema tributário do Brasil

/ CONJUNTURA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entregou à Câmara dos Deputados ontem a primeira proposta de regulamentação da reforma tributária. O projeto de lei complementar trata das regras gerais de operação dos novos tributos, a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) federal, o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) de estados e municípios e o IS (Imposto Seletivo).

A ideia inicial do ministro era enviar dois projetos. O segundo agruparia a regulamentação do Comitê Gestor do IBS e as novas regras sobre como lidar com disputas administrativas e judiciais dos novos tributos, o que, na prática, definirá como funcionará o contencioso.

Na noite de segunda-feira, Haddad informou que o envio dos textos seria dividido. Na terça-feira, em conversa com jornalistas no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu manter na regulamentação da reforma tributária o mesmo relator do texto da PEC sobre o tema aprovada no ano passado, o deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

Como mostrou a reportagem, em meio a disputas antecipadas pela sucessão na Mesa Diretora da Câmara, circula nos bastidores a possibilidade de Ribeiro não ser designado para o posto. Lula ressaltou que a indicação do relator é prerrogativa do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), mas afirmou que o deputado está familiarizado com o tema e as negociações, o que pode facilitar na tramitação do texto.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse nesta quarta que vai conversar com líderes dos partidos para definir relatorias e calendário de tramitação. "Não tive reunião com parlamentares e líderes para discutir, mas nossa ideia é trabalhar para que em 60, 70 dias isso possa estar no plenário da Câmara, ou seja, antes do final do recesso do primeiro semestre. Se não houver condições políticas, a gente vai vendo com o tempo", afirmou.

Lira disse que Ribeiro terá "eterna gratidão" pelo papel que desempenhou na relatoria da PEC (proposta de emenda à Constituição) da reforma no ano passado, mas não deu certeza de sua indicação para cuidar dos projetos de regulamentação.

"A opinião do presidente é importante, a gente respeita, mas nós temos uma quantidade absurda de deputados competentes que também desejam relatar essas matérias. O deputado Aguinaldo Ribeiro tem sempre e terá a nossa eterna gratidão, é companheiro de partido, muito conceituado e competente, mas ele já relatou a PEC da tributária, essas regulamentações necessariamente não precisam ter o mesmo relator", disse.

Segundo ele, há a possibilidade de se formar dois grupos de trabalho para cuidar das discussões.

MARINA RAMOS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Ministro (d) ressaltou esforço do presidente Lira (c) em ajudar o País

Ao lado de Lira, Haddad fez elogios ao presidente da Câmara e ressaltou seu esforço em ajudar o País. "Entrego mais este projeto sabendo que estou entregando nas mãos de uma pessoa que até agora, desde a transição até ontem, tem demonstrado uma resolutividade, uma determinação em ajudar o País a encontrar seu caminho de desenvolvimento e de justiça social", disse o ministro da .

O ministro afirmou que este projeto traz a solução para um dos "emaranhados" problemas brasileiros, que é o sistema tributário, hoje entre os 10 piores do mundo, disse ele. Haddad vai entregar o projeto ainda hoje ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na Residência Oficial.

Pesquisa mostra queda da confiança do empresário

SPINO/DIVULGAÇÃO/JC

Otimismo caiu para todos os portes de empresas, segundo a CNI

A confiança do empresário industrial em abril caiu em 21 dos 29 setores considerados pelo Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), divulgado nesta quarta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a pesquisa, em oito desses setores houve transição de confiança para falta de confiança: máquinas e equipamentos (49,8 pontos); serviços especializados para a construção (49,8 pontos); impressão e reprodução (49,7 pontos); produtos de material plástico (49,5 pontos); couros e artefatos de couro (49,3 pontos); produtos de borracha (49,0 pontos); perfumaria, limpeza e higiene pessoal (48,2 pontos); e móveis (47,8 pontos).

Outros dois setores fizeram a transição contrária, em abril, de falta de confiança para confiança: Biocombustíveis (55,9 pontos) e Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos (52,2 pontos).

"A piora da confiança é resultado da piora na avaliação das condições correntes dos empresários. Tanto a avaliação da economia brasileira quanto da própria empresa piorou em abril", diz o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

CCJ do Senado adia votação de projeto que altera o arcabouço

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado adiou a votação do projeto de lei que recria o Seguro DPVAT (Danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre) e altera o arcabouço fiscal para permitir a antecipação de um crédito de cerca de R$ 15 bilhões.

O adiamento foi feito a pedido do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), relator do projeto. Ele pediu a retirada do projeto da pauta da comissão, após um debate sobre questões de procedimento em relação ao prazo do pedido de vista (mais tempo para análise do parecer). A antecipação do crédito de cerca de R$ 15 bilhões prevista no PL é importante para o governo chegar a um acordo para retomar parte das emendas parlamentares. O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vetou R$ 5,6 bilhões do montante total desses recursos. O governo busca um acordo para retomar cerca de R$ 3,6 bilhões.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO

Antecipação de crédito de R$ 15 bilhões motivou a retirada da pauta

economia

Conflitos não devem frear retomada no Tecon Rio Grande

Terminal gaúcho iniciará novo serviço com portos de países vizinhos

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia e a escalada no conflito no Oriente Médio, o comércio internacional sofre os impactos no setor logístico. Apesar dessa dificuldade, o Terminal de Contêineres (Tecon) Rio Grande, que tem verificado uma retomada no seu volume de cargas movimentado, espera manter a tendência de crescimento neste ano.

O diretor comercial da Wilson Sons (controladora do Tecon Rio Grande), Rodrigo Velho, destaca que, no ano passado, começou a se perceber uma recuperação de mercado pós-Covid 19, na ordem de 20%, e para 2024 a perspectiva é de uma evolução similar. "Ainda falta muito para retomarmos os patamares de antes da pandemia, mas já há uma confiabilidade de programação de navios mais próxima da normalidade", afirma o executivo. Nos três primeiros meses deste ano, o complexo rio-grandino trabalhou com 177 mil TEUS (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), uma elevação de 20,4% em comparação ao mesmo período de 2023.

Um novo serviço que deve fazer com que a movimentação no Tecon aumente ainda mais começará no final de maio, através do armador sul-coreano Hyundai Merchant Marine (HMM). Velho detalha que, a partir do descarregamento de mercadorias que chegarão em Rio Grande por meio de um navio de grande porte (cerca de 300 metros de comprimento e com capacidade para 8 mil a 10 mil TEUs), uma embarcação menor da Bengal Tiger Line (BTL) alimentará os terminais uruguaio e argentino.

"Em vez do navio ir a Montevidéu e Buenos Aires para descarregar as importações e carregar as exportações, nós vamos, através da empresa parceira BTL, fazer a conexão (com esses portos)", adianta o dirigente. A operação abrangerá os mais diversos tipos de cargas: secas, refrigeradas, peças para a indústria automotiva e irá envolver, além das nações na América do Sul, países como Coreia do Sul, China, Cingapura e Índia, origens das cargas de importação e destinos das exportações.

WILSON SONS/DIVULGAÇÃO/JC

Complexo logístico vem aumentando sua operação neste ano

Velho comenta que a partir do início da operação é que será possível mensurar o quanto aumentará a movimentação de cargas em Rio Grande. "Mas, estamos falando aí de um mercado, de Buenos Aires e Montevidéu, com um potencial de 2 milhões a 2,5 milhões de TEUs ao ano", enfatiza o executivo. Ele argumenta que a atividade faz sentido, já que os portos dos países vizinhos têm restrições de calado.

Enquanto Rio Grande pode atuar com 14 metros a 15 metros de profundidade, o porto argentino, por exemplo, consegue operar com somente cerca de 10 metros. Velho frisa que a meta é que o Tecon Rio Grande se consolide como o terminal concentrador de cargas dessa região da América do Sul. O diretor comercial da Wilson Sons foi um dos palestrantes da reunião-almoço Tá na Mesa, promovida pela Federasul ontem.

Estado pode ter autossuficiência energética em 2030, diz Sindicato

/ ENERGIA

Um significativo crescimento na geração de energia nos próximos anos no Estado é o que projeta o diretor do Sindicato das Indústrias de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Guilherme Sari. O dirigente estima que os gaúchos tenham condições de atingir a sua autossuficiência em energia elétrica a partir de 2030.

"Ou seja, a gente não vai depender da energia vinda de outras regiões do Brasil", prevê.

Sari ressalta que o Estado hoje "importa" cerca de 30% da energia que consome de outros lugares do País. Além de uma maior segurança energética, a autossuficiência implicaria mais geração de empregos, renda e impostos localmente. Para o representante do Sindienergia-RS, o aumento da capacidade de geração de energia no Rio Grande do Sul será alavancado, especialmente, pela fonte eólica. "Hoje, a eólica tem para abastecer (o sistema elétrico gaúcho) algo em torno de 8 mil MW para 9 mil MW de projetos licenciados", aponta Sari.

Entre 2026 e 2027, o dirigente vislumbra que o Rio Grande do Sul se transformará em um canteiro de obras na área de energia que pode significar investimentos na ordem de R$ 40 bilhões, a serem concluídos nos anos posteriores. O integrante do Sindienergia-RS, recentemente, esteve reunido com executivos da empresa Nordex, na Alemanha, que também receberam a visita da missão do governo gaúcho liderada pelo governador Eduardo Leite.

A companhia tem interesse em investir no Rio Grande do Sul, particularmente em uma unidade de produção de torres de concreto para a geração eólica. Sari comenta que o tempo que esse empreendimento levará para se concretizar dependerá justamente da evolução da implantação de projetos de usinas no Estado nos próximos anos. O diretor do Sindienergia-RS foi um dos participantes da reunião-almoço Tá na Mesa, realizada pela Federasul, ontem.

TÂNIA MEINERZ/JC

Ampliação da geração de energia será embasada na fonte eólica

Fepam emite licença para início das obras de usina de etanol em Passo Fundo

/ COMBUSTÍVEIS

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), por meio da Divisão de Atividades Industriais, concedeu a licença que autoriza o início das obras da usina de etanol da Be8, a ser instalada em Passo Fundo. Com investimento estimado em aproximadamente R$ 1 bilhão, a nova planta irá processar 525 mil toneladas de cereais por ano, destinadas tanto à produção do biocombustível quanto à fabricação do farelo DDGS (Distiller's Dried Grains with Solubles) – subproduto com potencial de uso na alimentação animal.

O empreendimento contempla ainda uma linha de produção de glúten vital – concentrado proteico obtido a partir da farinha de cereais. Segundo nota da Fepam, a Licença de Instalação (LI) foi entregue a representantes da Be8 ontem durante ato, em Porto Alegre, com a participação do presidente da Fepam, Renato Chagas; do diretor técnico da Fundação, Gabriel Ritter; da chefe do Serviço de Licenciamento de Atividades Industriais em Implantação (Selai), Annelise Pedroso; e da analista ambiental coordenadora da análise, Helena Petersen. A cerimônia contou ainda com a presença do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo.

"A Fepam acompanha as operações da Be8 desde 2005, quando do licenciamento prévio da sua planta de biodiesel em Passo Fundo. Com essa licença para a usina de etanol entregue nesta quarta-feira, a Be8 agrega mais uma fonte renovável de produção de combustível, que irá se somar à busca por uma matriz energética de baixo carbono no estado", ressaltou o presidente Renato Chagas.

A fábrica poderá produzir tanto etanol anidro (adicionado à gasolina) quanto hidratado (consumo direto), a partir do processamento de cereais como trigo, milho, triticale e sorgo. A capacidade de produção é de 209 milhões de litros de etanol ao ano, representando 20% da demanda do Rio Grande do Sul, que hoje depende da importação do combustível. "Esse empreendimento vai ao encontro dos compromissos ambientais assumidos pelo Estado. O etanol é um combustível que o Rio Grande do Sul tem potencial de produzir e que vai auxiliar na descarbonização da nossa matriz energética", avalia a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kauffmann.

Já o presidente da Be8, Erasmo Carlos Battistella, se diz orgulhoso por cumprir mais esta etapa de liberação ambiental, que credencia a empresa a começar as obras do complexo. As primeiras atividades de terraplanagem devem iniciar até meados de junho. Conforme cronograma apresentado pela empresa, as obras devem durar aproximadamente um ano e meio. A nova fábrica tem previsão de entrar em operação em 2026, sendo necessária, ainda, a solicitação da Licença de Operação (LO) pelo empreendedor à Fepam, última etapa do processo de licenciamento ambiental.

A licença concedida ao projeto da Be8 é a terceira LI emitida pela Fepam a usinas de etanol no Estado. As demais estão localizadas em Santiago e Carazinho.

economia

Expositores da Envase investem em tecnologia para a cadeia produtiva

Feira em Bento Gonçalves termina hoje com expectativa de gerar R$ 120 milhões em negócios

/ INDÚSTRIA

Bárbara Lima, de Bento Gonçalves
barbaral@jcrs.com.br

Com foco em tecnologia para a indústria de bebidas e envase, a 15ª edição da Envase Brasil encerra hoje no Parque de Eventos de Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha. Durante os três dias, a feira, que espera gerar R$ 120 milhões em negócios, evidenciou o potencial metalmecânico da região e apresentou as novidades em automação para o setor. O Rio Grande do Sul é o terceiro Estado que mais exporta máquinas para o segmento, com 13% total.

No âmbito estadual, a Serra Gaúcha lidera na produção, respondendo por cerca de 80% dos negócios (o topo do ranking traz Bento Gonçalves, com 33% do mercado, Guaporé, com 25,74%, e Caxias do Sul, com 20,14%. A lista de produtos fabricados inclui maquinários para limpar ou secar garrafas e outros recipientes, para encher, fechar, rolhar ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outras embalagens, além de prensas, esmagadores e aparelhos semelhantes, para fabricação de vinho, sumos de frutas ou bebidas semelhantes, entre outros.

Para Marijane Paese, presidente do Conselho Superior do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG), entidade promotora da Envase Brasil a partir dessa edição, a feira foi uma oportunidade para empresas de pequeno e médio porte se desenvolverem na exportação. "Quando falamos em exportações, estamos lidando com grandes empresas que já estão no mercado internacional. Mas a Envase Brasil representa uma grande oportunidade para o pequeno e médio se fazerem presentes e se desenvolverem ainda mais, explorando também esse mercado."

Uma das empresas expositoras no evento e que realizou sua primeira exportação de equipamentos para a cidade de Posadas, na Argentina, em 1999, foi a Zegla. A empresa desenvolve tecnologias para toda a cadeia logística do envase, desde a área úmida até a seca, com encaixotamento e paletização automática. "O mercado é muito dinâmico. Hoje existem diversos tipos de bebidas, há uma preocupação com sustentabilidade, é preciso se adaptar", considerou o supervisor regional de vendas, Cássio Cusin. O presidente da empresa, Antonio Stringhini, complementou afirmando que o cenário para negócios é positivo.

TÂNIA MEINERZ/JC

Para presidente da Zegla, cenário atual para o segmento é positivo

No estande da Dalca Brasil, a automação também foi destaque. O grupo estava lançando na feira o robô Beto, que está sendo testado como 'garçom' em dois restaurantes de Bento Gonçalves. De acordo com o CEO Bruno Andolhe Dal Fré, a tecnologia também pode ser utilizada dentro das indústrias de envase para intralogística. Além disso, havia robôs para realizar empilhamentos na linha final de produção e transporte para armazenagem. "As soluções otimizam funções que são fisicamente desgastantes, além de serem extremamente seguras, pois possuem sensores que detectam a presença de pessoas próximas", explicou.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
25.04	IPI	Recolhimento do IPI para todos os produtos (exceto cigarros, NCM 2402.20), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
25.04	COFINS	Recolhimento das pessoas jurídicas mencionadas, referente a regimes tributários, fabricante de cigarros, refinarias de petróleo, distribuidoras de álcool, unidades de processamento de condensado/gás natural, fabricante/importador de veículos/medicamentos e demais pessoas jurídicas do recolhimento da COFINS.
30.04	CSLL	Recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada com base no Lucro Real estimativa, referente ao mês anterior.
30.04	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.
30.04	PIS/COFINS	Recolhimento do PIS e da COFINS retidos, referente aos fatos geradores ocorridos na 1ª quinzena do mês corrente.
30.04	REDOM	Recolhimento da prestação do parcelamento de débitos previdenciários em nome do empregado e do empregador doméstico, com vencimento até 30.04.2013, inclusive débitos inscritos em dívida ativa.
30.04	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Israel se prepara para iniciar ofensiva gradual em Rafah

Operação envolverá líderes egípcios para proteger a fronteira Egito-Gaza

/ GUERRA

Israel está avançando com planos para uma ofensiva militar para tomar Rafah, o último reduto remanescente do Hamas em Gaza, mas respondeu à pressão dos EUA e internacional desmantelando planos para um ataque total em favor de uma abordagem mais gradual que procura limitar vítimas civis, de acordo com lideranças egípcias e ex-autoridades israelenses.

Israel planeja proceder em fases, evacuando bairros com antecedência antes de passar para novas áreas, disseram essas autoridades. As operações também serão provavelmente mais direcionadas do que os ataques anteriores em Gaza e envolverão a coordenação com autoridades egípcias para proteger a fronteira Egito-Gaza.

As autoridades israelenses comprometeram-se a tentar minimizar as vítimas civis, transferindo os palestinos para enclaves humanitários que tenham comida, água, abrigo e serviços médicos. Espera-se também que Israel oriente as pessoas com folhetos e telefonemas sobre onde ir, como fez no passado.

Jacob Nagel, ex-conselheiro de segurança nacional israelense, disse acreditar que a operação em Rafah provavelmente seria diferente dos ataques terrestres ao Norte de Gaza e a Khan Younis no início da guerra. Ele disse que Israel teria como alvo, partes da cidade de forma independente, movimentando a população de acordo.

Israel tem prosseguido com os seus planos para Rafah nos últimos dias e semanas, especialmente porque as negociações para o Hamas libertar os reféns detidos pelo grupo parecem ter fracassado, aumentando a pressão pública sobre o governo para agir. "A principal razão pela qual não entramos em Rafah foi porque havia um acordo no ar", disse Nagel. "Agora as pessoas entendem que não há acordo."

As autoridades israelenses compartilharam os seus planos com o Egito, que alertou que uma invasão de Rafah empurraria os palestinos para a Península do Sinai. Embora o Egito tenha trabalhado para preparar tendas dentro da faixa, também intensificou os reforços de segurança no seu lado da fronteira.

O Wall Street Journal informou anteriormente que a evacuação de pessoas em Rafah duraria de duas a três semanas e seria feita em coordenação com os EUA, o Egito e outros países árabes, como os Emirados Árabes Unidos, citando autoridades egípcias.

Eles disseram que Israel planeja mover tropas para Rafah gradualmente, visando áreas onde Israel acredita que os líderes e combatentes do Hamas estejam escondidos. Os combates devem durar pelo menos seis semanas.

JACK GUEZ/AFP/JC

Exército planeja invadir em fases, evacuando bairros com antecedência

Portugal reconhece responsabilidade por crimes relacionados à escravidão

PEDRO ROCHA/AFP/JC

Marcelo Rebelo de Sousa afirmou que o país tem que 'pagar os custos'

/ PORTUGAL

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, reconheceu que o país "assume total responsabilidade" pelos crimes cometidos durante a escravidão no período colonial e que esses crimes, incluindo massacres coloniais, tiveram "custos" que devem ser pagos. As informações foram divulgadas pelo jornal britânico The Guardian, na terça-feira.

"Temos que pagar os custos", disse o presidente português em um evento com jornalistas estrangeiros. "Existem ações que não foram punidas e os responsáveis não foram presos? Existem bens que foram saqueados e não foram devolvidos? Vamos ver como podemos consertar isso", questionou o mandatário.

São raros os casos em que autoridades de Portugal comentam diretamente sobre o passado colonial do país, que foi o maior traficante no comércio transatlântico de pessoas escravizadas - quase 6 milhões de pessoas. Somente para o Brasil, segundo o Banco de Dados do Comércio Transatlântico de Escravos, vieram cerca de 4,86 milhões de escravos entre os séculos 15 e 19.

Há exatamente um ano, durante a comemoração anual da Revolução dos Cravos, Rebelo de Sousa também afirmou que Portugal deveria pedir desculpas e assumir um papel de maior responsabilidade pelo comércio de escravos, mas não chegou a realizar qualquer pedido de desculpa formal. Na época, o presidente do país também afirmou que a colonização do Brasil teve impactos positivos como a difusão da língua portuguesa.

Um relatório do Conselho da Europa de março de 2021, a principal instituição de direitos humanos do continente europeu, concluiu que Lisboa precisa de mais ações afirmativas para confrontar o seu passado colonial e o seu papel no tráfico de escravos, com o objetivo de combater o racismo e a discriminação.

Joe Biden sanciona lei que proíbe TikTok nos Estados Unidos

/ ESTADOS UNIDOS

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, sancionou ontem o projeto de lei que proíbe o TikTok nos EUA se a empresa proprietária ByteDance não se desfizer do aplicativo em nove meses.

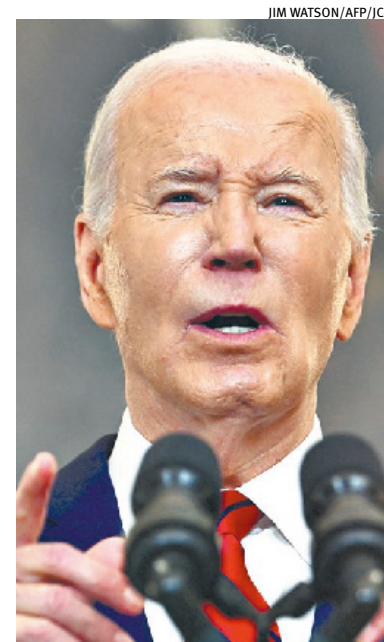
A medida foi aprovada como parte de um pacote mais amplo que prevê US$ 95 bilhões em ajuda a Ucrânia, Israel e Taiwan, aliados importantes dos EUA. Em resposta a Biden, o presidente-executivo do TikTok, Shou Zi Chew, disse que a empresa espera questionar na Justiça a legislação: "fiquem tranquilos, não vamos a lugar algum", disse ele em um vídeo postado momentos depois que Biden sancionou a lei. "Os fatos e a Constituição estão do nosso lado e esperamos prevalecer novamente".

A justificativa dada por defensores do projeto é que a relação da China com a ByteDance pode trazer riscos à segurança nacional, uma vez que a companhia seria obrigada a compartilhar dados com o governo chinês. A empresa, porém, afirma que nunca compartilhou informações sigilosas dos mais de 170 milhões de usuários norte-americanos, tampouco o fará no futuro.

O aplicativo é particularmente popular entre os jovens, um grupo crucial para Biden nas eleições de novembro contra Donald Trump. O pacote de lei também chancela ao presidente o poder de classificar outros aplicativos como ameaça à segurança nacional, caso também sejam de um país considerado hostil.

É improvável que a China ceda nessa disputa. Mesmo que Pequim permita a saída da ByteDance dos EUA, ainda poderá bloquear a comercialização do algoritmo do TikTok, sob reivindicação de propriedade intelectual.

Como funcionaria a proibição?

- Depois de assinada por Biden, a proibição entrará em vigor em 270 dias, a menos que a ByteDance venda o TikTok para uma empresa não chinesa. Se não, o acesso será bloqueado nos EUA. A lei funcionará impondo penalidades civis às lojas de aplicativos, como a App Store, da Apple, e a Google Play, se distribuírem ou atualizarem o TikTok. Os provedores de serviços de internet também seriam obrigados a bloquear o acesso ao TikTok na web;
- Embora as lojas de aplicativos e os provedores de internet sejam proibidos de oferecer o acesso, os usuários não serão alvo de qualquer aplicação legal. Uma proibição nacional de um aplicativo ou site é algo inédito nos EUA — embora tenha havido alguns precedentes em níveis estadual e federal nos últimos anos.

JIM WATSON/AFP/JC

Veto se deve ao compartilhamento de dados com governo da China

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Inteligência Artificial

REPRODUÇÃO ABRANET/DIVULGAÇÃO/JC

Para saber o que pensa a população brasileira e ir mais fundo na utilização plena da Inteligência Artificial, a Associação Brasileira de Internet (Abranet) lança um website junto com o ITS, o Conselho de Inteligência Artificial e Sociedade. A presidente da Abranet, Carol Conway (foto), explica que "todos estão percebendo que existe uma evolução em curso, muito mais rápida, inclusive, do que nas outras fases da internet, quando nos deparamos com as tecnologias mais recentes, porém antes da Inteligência Artificial".

Marco Civil

A Abranet foi bastante protagonista na construção do Marco Civil, assim como o ITS, Instituto de Tecnologia e Sociedade, e todas as outras associações e institutos que contribuíram à época. "Nós pensamos por que não juntar os maiores especialistas todos num conselho, juntar grandes especialistas nos temas que mais nos afligem, e entender o que a gente quer da Inteligência Artificial". A Abranet lançou um website para que todos possam entrar e dizer o que pensam da IA. A pergunta é: O que o Brasil quer da Inteligência Artificial?

Campus Party

A consulta começa em maio. "Vamos fazer diversas rodadas, principalmente em parceria com a Campus Party - que realiza eventos de tecnologia em todo o Brasil e reúne milhares de pessoas interessadas em tecnologia, haverá sessões presenciais para debater a regulação da Inteligência Artificial nas próximas edições do evento", anuncia a presidente da Abranet.

Eventos agendados

A última Campus Party realizada em Brasília, por exemplo, reuniu 150 mil pessoas. Há novas edições agendadas em 10 cidades do País nos próximos meses.

Brasil é diferente

Carol Conway avalia que "a Europa é ótima nesta questão de técnica legislativa e, realmente, está terminando de aprovar um projeto. Mas esse tema de simplesmente copiar a legislação europeia nos preocupa muito, porque o Brasil é muito diferente da Europa em termos de equidade digital. Nós precisamos pensar em como posicionar os novos empreendedores no Brasil nessa era da Inteligência Artificial como uma política industrial".

Modelo de Taiwan

Carol Conway atesta: "Nós gostamos de todo esse modelo que a gente pode olhar na Europa, mas nós trabalhamos, por exemplo, com o modelo de Taiwan, nós vamos perguntar à população o que a população quer, o que os empresários, os jornalistas querem. E, a partir daí, vamos formar nossa opinião. Nós estamos num portal e está tudo muito avançado".

Processo de participação

"A Inteligência Artificial é uma tecnologia que afeta a vida de todas as pessoas. Por essa razão, o caminho a ser seguido para sua regulação é o processo amplo de participação. Outros países estão fazendo o mesmo, como é o caso dos Estados Unidos e de Taiwan. A Europa também seguiu esse caminho para a elaboração da sua lei", avalia Carol Conway, acrescentando que, "no Brasil, temos o exemplo do Marco Civil da Internet, que foi construído por meio de um processo amplo de participação e foi reconhecido mundialmente como exemplo, tanto por seu processo quanto por seu resultado. Com o tema da Inteligência Artificial, podemos fazer o mesmo e melhor".

Lira não acredita em avanço da PEC do Quinquênio

Governo prevê que custo do projeto pode chegar a R$ 42 bilhões ao ano

/ CONGRESSO NACIONAL

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse ontem que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede aumentos para juízes e integrantes de outras carreiras do serviço público, conhecida como PEC do Quinquênio, dificilmente prosperará na casa. O assunto é discutido no Senado com a bênção do presidente da casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Lira disse que alguns projetos que tramitam no Senado aumentam as despesas públicas. "Um assunto como a PEC do Quinquênio dificilmente terá andamento na Câmara", disse ele.

O Ministério da Fazenda calcula que o custo do projeto pode chegar a R$ 42 bilhões ao ano, segundo o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), participou de um jantar na noite desta terça-feira com senadores da base de apoio ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Entre outros assuntos tratados no encontro, expôs aos parlamentares preocupação com o impacto fiscal da PEC.

O jantar ocorreu na casa do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP). Participaram diversos senadores de partidos da base governista, como PT, PDT e MDB.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Arthur Lira avaliou tramitação de texto que beneficia juízes e outras carreiras

Segundo interlocutores presentes, Haddad disse aos senadores que há um risco fiscal com a PEC do Quinquênio, que está sendo discutida no plenário do Senado. Afirmou que a inclusão de categorias na proposta fez com que o impacto ficasse ainda maior.

O ministro disse, ainda, que a PEC tem também um impacto fiscal ainda não mensurado sobre os Estados, já que o quinquênio pode acabar beneficiando servidores estaduais. Tudo isso somado representaria o risco da proposta em debate no Senado.

O benefício será pago sem respeitar o teto que limita quanto um funcionário público pode receber por mês - o máximo hoje é de R$ 44.008,52 mensais, equivalente à remuneração de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Haddad fez uma exposição sobre o esforço que o governo vem fazendo do ponto de vista fiscal para equilibrar as contas públicas. Citou, por exemplo, o acordo firmado com a Câmara dos Deputados em relação ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), que terá um impacto de R$ 15 bilhões nos próximos três anos, como um sinal de diálogo com o Congresso. O PL do Perse foi aprovado nesta terça-feira pelos deputados e agora seguirá para o Senado.

Google passará a vetar anúncio político após regra do TSE

/ ELEIÇÕES 2024

A Google anunciou que atualizará suas políticas para deixar de permitir a veiculação de anúncios políticos no Brasil via Google Ads, o que inclui YouTube, resultados na busca e demais tipos de publicidades contratadas pela ferramenta da empresa. Em nota, a empresa diz que essa atualização "acontecerá em maio tendo em vista a entrada em vigor das resoluções eleitorais para 2024".

Aprovada no final de fevereiro, a resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), entre outras previsões, tornou obrigatória a existência de bibliotecas de anúncios de conteúdo político eleitoral pelas plataformas. Tal resolução prevê ainda que essa medida é "de cumprimento permanente, inclusive em anos não eleitorais e períodos pré e pós-eleições".

Além disso, vedou que as empresas que comercializem qualquer tipo de impulsionamento de conteúdo disponibilizem "esse serviço para veiculação de fato notoriamente inverídico ou gravemente descontextualizado que possa atingir a integridade do processo eleitoral". Neste caso, a resolução diz que, quando esse tipo de conteúdo tiver sido impulsionado "de forma irregular", a Justiça poderá determinar que as plataformas veiculem, "por impulsionamento e sem custos", conteúdo informativo que elucide inverdades "nos mesmos moldes e alcance da contratação".

"Para as eleições brasileiras deste ano, vamos atualizar nossa política de conteúdo político do Google Ads para não mais permitir a veiculação de anúncios políticos no País", diz nota da Google. "Temos o compromisso global de apoiar a integridade das eleições e continuaremos a dialogar com autoridades em relação a este assunto", completa a nota.

Em 2022, a Google incluiu o Brasil entre os países que possuíam relatórios de transparência sobre anúncios políticos em suas plataformas. A empresa seguia seus próprio critérios de classificação, prevendo, por exemplo, apenas a divulgação de candidatos a nível federal inicialmente, e mais tarde incluindo o nível estadual. Com a nova regra da Justiça Eleitoral, a disponibilização fala em "pessoas detentoras de cargos eletivos, pessoas candidatas" e inclui mais categorias, como "propostas de governo, projetos de lei, exercício do direito ao voto e de outros direitos políticos ou matérias relacionadas ao processo eleitoral".

política

Federasul critica empresários que defendem ICMS

Presidente da entidade, Rodrigo Sousa Costa admite que foi gerada uma situação incômoda entre os setores

/ TRIBUTOS

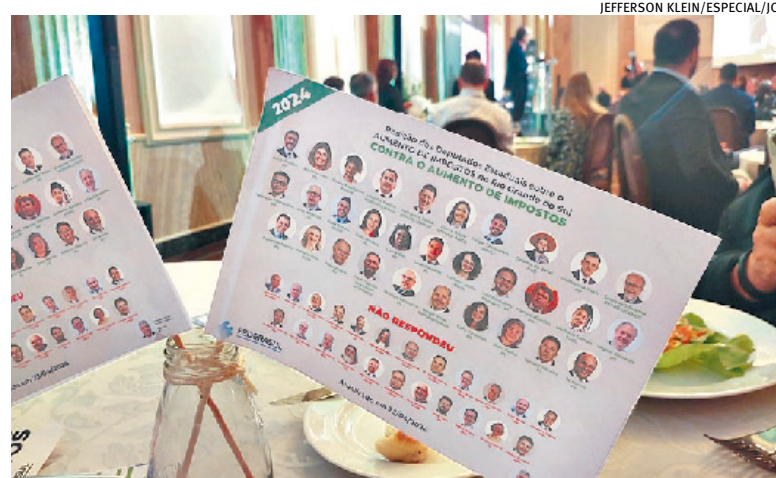
Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A discussão sobre a proposta de aumento de ICMS, assim como vem dividindo a classe política, também está causando cizânia no meio empresarial. Na reunião-almoço Tá na Mesa desta quarta-feira, o presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, ressaltou que nesta semana houve uma enxurrada de narrativas sobre o tema, e algumas posições do meio empreendedor decepcionaram o mandatário da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul.

Costa recebeu os participantes do evento discursando, sem citar nomes, que havia empresários defendendo algo em que não acreditavam (aumento de impostos), pois o importante era atenuar a carga tributária dos setores em que atuam e não de uma maneira geral para a sociedade, uma situação que o presidente da Federasul classificou como incômoda. "Porque até pouco tempo atrás estavam de braços dados conosco e se descobriu que estavam secretamente negociando com o governo. Isso para nós foi bastante desconfortável, desagradável", assinala o dirigente.

Ele frisa que posições divergentes são respeitadas, mas discorda da forma que foi conduzida a questão dentro dos "princípios de lealdade". Costa acrescenta que esta terça-feira foi um dia simbólico para a Federasul, ao conseguir atingir a manifestação de mais de 30 deputados estaduais contra qualquer aumento de impostos. Inclusive, na reunião-almoço de ontem, nas mesas da plateia, havia bandeirinhas com as fotos desses parlamentares que se opuseram à mudança de alíquota e também de deputados que ainda não tinham respondido sobre como iriam se posicionar.

"Parabéns a todos os deputados, de esquerda, de direita, liberais e conservadores que votam de acordo com suas convicções, têm sido motivo de enorme orgulho para todos nós da Federasul", afirma Costa. Entre os deputados que estiveram presentes no mais recente Tá na Mesa, constavam os petistas Luiz Fernando Mainardi e Stela Farias, e Gustavo Victorino, do Republicanos, todos contrários ao incremento do ICMS.

JEFFERSON KLEIN/ESPECIAL/JC

Bandeiras decorativas no Tá na Mesa indicavam posição dos deputados

Municípios reagem à judicialização da desoneração da folha pelo governo federal

Em reação ao ajuizamento, pelo governo federal, de uma ação na Suprema Corte que questiona a lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento dos municípios e de 17 setores da economia até 2027, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) divulgou, na tarde de ontem, uma nota em que repudia a iniciativa da Advocacia-Geral da União (AGU).

Assinado pelo presidente da entidade, Paulo Ziulkoski, o documento "repudia profundamente que o governo federal atue pela retirada de uma conquista estimada em R$ 11 bilhões por ano ao judicializar a Lei 14.784/2023".

O dirigente pontua ainda que é "lamentável retirar a redução da alíquota para aqueles que estão na ponta, prestando serviços públicos essenciais à população, enquanto há benefícios a outros segmentos, com isenção total a entidades filantrópicas e parcial a clubes de futebol, agronegócio e micro e pequenas empresas".

O argumento do governo é que a lei da desoneração, promulgada no final do ano passado, não demonstrou o impacto financeiro da medida, conforme exigido pela Constituição. "A lacuna é gravíssima, sobretudo se considerado o fato de que a perda de arrecadação anual estimada pela Receita Federal do Brasil com a extensão da política de desoneração da folha de pagamento é da ordem de R$ 10 bilhões anuais", argumenta a AGU na petição.

Vereadores da Capital votam regramento para meios de divulgação em vias públicas

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou ontem o Regulamento de Mídia Externa e Paisagem Urbana de Porto Alegre. De autoria dos vereadores Claudio Janta (Solidariedade), Airto Ferronato (PSB), Claudia Araujo (PSD), Fernanda Barth (PL) e Mônica Leal (PP), o projeto proíbe a fixação de veículos de divulgação em locais públicos que possam obstruir a atenção ou a visão dos motoristas que trafegam pelo município.

"O que se pretende é adequar o setor a critérios de sustentabilidade paisagística, eis que o excesso de comunicação prejudica não só a população, mas também traduz prejuízo ao empresário, considerando que a qualidade da paisagem urbana é essencial ao empreendedorismo saudável e civilizado", afirmam os proponentes na justificativa do projeto.

A votação não foi unânime, enquanto 19 parlamentares apoiaram a aprovação do projeto, seis discordaram da proposição.

Os votos contrários foram dos vereadores Adeli Sell (PT), Engenheiro Comassetto (PT), Jessé Sangalli (PL), Márcio Bins Ely (PDT) e Roberto Robaina (PSOL). O único a se manifestar na tribuna contra o projeto foi Jonas Reis (PT), que, no entanto, não votou.

Além disso, as normas proíbem que as veiculações prejudiquem a vizinhança ou que interfiram na insolação ou a aeração da edificação em que estiverem instalados ou das edificações vizinhas.

Em locais considerados "significativos" para a paisagem de Porto Alegre, como a Orla do Guaíba e edifícios tombados, as comunicações não poderão afetar sua identificação e preservação. O mesmo vale para marcos referenciais urbanos.

Os suportes de divulgação também foram limitados, sendo proibido realizar divulgações em balões inflamáveis ou envolvendo animais. No caso de faixas, elas não poderão ser fixadas em postes ou árvores. Também é vedado que atravessem vias públicas.

Já em relação ao conteúdo, são vedados anúncios que ofendam pessoas, instituições, crenças, assim como aquelas que contenham algum estímulo a ofensas ou discriminações. Um trecho específico aborda a misoginia e crimes contra a mulher.

Outra novidade é o impedimento de erros de Língua Portuguesa nas divulgações. Anúncios de teor sexual também terão a restrição de estar distantes pelo menos 200 metros de escolas.

Apenas não precisarão autorização ou licença prévia concedida pelo Executivo municipal os veículos de divulgação de até 1,5 metro quadrado, quando expostos paralelamente ou junto à parede, suspensos ou fixados, com espessura de até 10 centímetros, não luminosos e que se refiram somente às atividades exercidas no local.

São Francisco de Assis tem eleição suplementar para prefeito neste domingo

/ JUSTIÇA ELEITORAL

O município de São Francisco de Assis, na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, realiza no próximo domingo eleição suplementar para a prefeitura. Disputam o cargo Ademar Antônio Dal Rosso Frescura e Jorge Ernani da Silva Cruz, respectivamente candidatos a prefeito e vice, ambos do Progressistas, além de Paulo Rento Cortelini e Antônio Ebertom Luiz dos Santos, da coligação União do Povo Assisense (MDB e PDT).

A nova eleição ocorre após a cassação dos mandatos do prefeito e do vice-prefeito, Paulo Renato Cortelini (MDB) e Jeremias Izaguirre de Oliveira (PDT), por abuso de poder político e econômico e por captação ilícita de sufrágio, em sessão realizada em dezembro de 2022 no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul e reiterada em março no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O vereador Vasco Henrique Asambuja de Carvalho (MDB) também foi condenado por estar envolvido nas práticas ilegais.

A votação ocorrerá das 8h às 17h. Poderão participar do pleito os eleitores constantes no cadastro eleitoral, em situação regular e com domicílio eleitoral no município, até 29 de novembro de 2023.

geral

Especialista alerta para baixa adesão à vacina no Estado

Queda nas temperaturas aumenta os casos de influenza no RS

/ SAÚDE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Com o fim do verão e a chegada de dias mais frios, a preocupação com o aumento das doenças respiratórias começa a se intensificar. Durante a transição do outono para o inverno, as temperaturas tendem a cair gradualmente, o que cria um ambiente propício para a propagação de vírus responsáveis por gripes, resfriados e demais infecções respiratórias.

Nessa época do ano, um dos discursos mais comuns é o da necessidade de usar roupas grossas para não se gripar. Porém, conforme explica a pneumologista do Hospital São Lucas da Pucrs, Liana Correa, isso não é uma verdade.

"Os vírus não possuem um comportamento diferente ou apresentam alguma resposta ao frio. O que ocorre é que as pessoas se aglomeram mais em ambientes fechados quando as temperaturas baixam e, com isso, a pouca ventilação facilita a circulação de microrganismos", destaca.

Ainda, de acordo com a profissional de saúde, é fundamental que a população tome cuidado redobrado, principalmente, no transporte público. "É muito comum tossir, até como resposta ao frio, colocar a mão na boca e depois levá-la à barra de segurança. Com as janelas fechadas, caso aquela pessoa esteja contaminada, pode acabar transmitindo o vírus ao próximo que se apoiar naquele local", completa.

ALAIN JOCARD/AFP/JC

Até o momento, o Rio Grande do Sul registrou 33 óbitos por gripe comum

Até o momento, o Rio Grande do Sul registra 33 mortes por Influenza (gripe comum), um aumento de 12 óbitos em comparativo com o mesmo período de 2023. No final de março, o Estado deu início a campanha de vacinação contra o vírus, com o objetivo de imunizar pelo menos 90% de cada um dos grupos prioritários, definidos pelo Ministério da Saúde. Desse modo, espera-se reduzir as complicações, internações e mortalidades decorrentes das infecções.

Contudo, conforme relata a infectologista, Rafaela Rocha, há alguns anos o Estado tem enfrentado uma baixa adesão a esse imunizante. "Durante a pandemia, muitas pessoas acabaram deixando de lado os outros vírus e só se protegeram contra a Covid-19. Isso explica um pouco do porquê temos tido problema com a gripe comum agora, já que a vacina é, disparadamente, a melhor forma de preveni-la", explica.

Além disso, ela elenca a higienização das mãos e a manutenção de uma boa imunidade como os melhores combatentes ao vírus. "Mantendo-se saudável, os efeitos virais serão menores no corpo. Mas, o ideal, além de evitar as aglomerações, é sempre estar com as mãos limpas, o que diminui os ricos de contaminação", finaliza.

Inep classifica Ufrgs como a melhor instituição superior federal do País

/ EDUCAÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) foi considerada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) como a melhor instituição de Ensino Superior do País. O reconhecimento veio após a revisão dos cálculos pelo órgão federal, relativa aos indicadores de qualidade da educação superior de 2022. As informações são da assessoria de imprensa da universidade.

Os números do Índice Geral de Cursos (IGC) haviam sido divulgados no dia 2 de abril. No entanto, novos cálculos foram feitos, mostrando que, em vez de um crescimento de 1,2% no IGC contínuo, a Ufrgs teve um avanço de 1,9%, consolidando-se como a melhor federal do Brasil – sendo superada apenas pela Universidade Estadual de Campinas no ranking nacional. A Ufrgs registrou crescimento pelo quarto ano consecutivo no IGC, chegando a 4,431518 em 2022. Este crescimento de 1,9% é o maior registrado na série histórica da Universidade.

Segundo o Inep, a atualização constante dos cálculos dos indicadores visa ao aperfeiçoamento contínuo do IGC e, consequentemente, de sua representação sobre a realidade da educação superior no Brasil. "A revisão reforça a evolução da nossa Ufrgs, reconhecida nos principais rankings nacionais e internacionais como uma das melhores universidades do País. E o que temos conquistado nos últimos anos nos dá segurança de que cresceremos ainda mais no IGC", celebra o reitor da Ufrgs, Carlos André Bulhões Mendes, através de nota.

A partir da nova classificação, a Ufrgs é segunda melhor universidade brasileira e a primeira entre as instituições federais.

ISABELE RIEGER/JC

A partir da nova classificação, Ufrgs é segunda melhor universidade

Fórum debate nova Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no SUS

/ SAÚDE

Maria Amélia Vargas, de Brasília
mavargas@jcrs.com.br

Aprovada no fim de 2023, a nova Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC) dá seus primeiros passos. A fim de garantir a efetivação das regras adotadas, representantes de diversos setores da oncologia no Brasil participaram da 3ª Edição Especial Global Fórum. Promovido pelo Instituto Lado a Lado pela Vida, o evento teve início ontem e segue até esta quinta-feira no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília.

"Temos nas mãos a oportunidade de fazer diferente e ter uma política efetiva na vida dos pacientes com câncer. Nosso trabalho começou há dois anos, quando entregamos à Comissão Especial de Combate ao Câncer um documento que mostra a realidade do tratamento da doença no Brasil. Participamos das discussões, e ajudamos a construir este documento que precisa sair do papel", destacou a presidente do Instituto, Marlene Oliveira.

Um dos convidados à mesa de debates, o ex-ministro da Saúde, Nelson Teich, acredita que esta é uma entrega difícil e que precisa de um grande esforço conjunto para fazer essas diretrizes serem cumpridas, "especialmente em um País heterogêneo como o nosso". E acrescenta: "Em 180 dias, lógico, isso ainda não pode acontecer, mas acho que discussões como essas aqui ajudam a garantir a sua implementação. Temos um objetivo de longo prazo, com definição de papeis, de financiamentos e muito mais, um caminho longo até se chegar a uma saúde melhor para a sociedade".

Entre os obstáculos apresentados pelos especialistas durante a conferência está a jornada do paciente oncológico. Na avaliação do Presidente da Frente Parlamentar do Enfrentamento ao Câncer, Eduardo Pedrosa, essas pessoas sofrem para buscar um atendimento especializado. "Isso vai mudar com a implementação da PNPCC. Para que haja tratamento justo, correto e que garanta atendimento devido a todos." Na sua avaliação, "o Legislativo precisa participar dessa discussão, pois só assim a gente vai poder estar cobrando a fiscalização dessas leis, as iniciativas importantes e também acompanhando diariamente o governo".

Conforme o diretor-geral do Instituto Nacional do Câncer (INCA), Roberto de Almeida Gil, as projeções anuais de novos casos da enfermidade passaram de 400 mil em 2010 para 700 mil hoje. "Quando a gente quer uma lei, a gente quer reduzir a incidência, a mortalidade, quer dar qualidade de vida, quer ter cuidados integrais. Esta aprovação mostra que mesmo num País tão polarizado, a gente encontra pontos de sinergismos e confluências, e todos nós podemos, cada um dentro de perspectivas, ser contributivo na construção de alguma coisa positiva", pontua o dirigente.

O projeto também cria o Programa Nacional de Navegação da Pessoa com Diagnóstico de Câncer, na prática estendendo a todos os casos de câncer a estratégia adotada a partir da Lei 14.450, de 2022, para pessoas com câncer de mama. A navegação é definida como a estratégia que promove busca ativa e acompanhamento individualizado de cada paciente no diagnóstico e no tratamento, a fim de superar eventuais barreiras que dificultem o processo.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Fechando a 3ª rodada da competição, se enfrentam hoje, às 19h, pelo Grupo A: Cerro Porteño-ARG x Fluminense; B: Cobresal-CHI x Talleres-ARG. E, às 21h, também pelo B: Barcelona de Guayaquil-EQU x São Paulo; E: Palestino-CHI x Millonarios-COL.

Sul-Americana - O Fortaleza recebe o Boca Juniors na Arena Castelão, às 21h, em jogo que vale a liderança do Grupo D.

CPI das Apostas - A operação do Senado Federal convocou novos personagens para prestar depoimentos em sessão secreta. Dentre os convocados estão Raphael Claus, árbitro da Fifa e presente na última Copa do Mundo, Daiane Muniz, assistente de vídeo (VAR) da Fifa, e Wilson Seneme, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF.

Brasileirão - O Botafogo enviou um ofício à CBF pedindo o afastamento do árbitro Raphael Claus da equipe escalada para o clássico contra o Flamengo, neste domingo. O pedido estaria relacionado a denúncias contra Claus feitas por John Textor, acionista do futebol do alvinegro carioca, durante depoimentos dados pelo dirigente alvinegro à CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas.

Fórmula 1 - O CEO da competição, Stefano Domenicali, rebateu as críticas de Max Verstappen e Fernando Alonso sobre o número de corridas que integram a atual temporada do Mundial. Na opinião dos pilotos, 24 provas tornam o calendário sufocante, principalmente no que diz respeito às viagens e ao desgaste físico. O dirigente não gostou do que ouviu e afirmou que a quantidade atual é a ideal. "Ninguém é obrigado a permanecer na Fórmula 1 se não se sentir confortável com esta decisão", disparou o experiente italiano, que já foi chefe da Ferrari.

Tênis - Thiago Wild está na 2ª rodada do Masters 1000 de Madri, na Espanha. Ontem, o paranaense número 63 da ATP aplicou um duplo 6/4 russo Roman Safiullin na estreia do torneio. Na próxima rodada, ele tem pela frente o italiano Lorenzo Musetti, número 29 do mundo.

Paris 2024 - Vagner Souta e Valdenice Conceição conquistara, nesta quarta-feira, a terceira e quarta vaga da canoagem de velocidade brasileira para os Jogos Olímpicos. no Campeonato Pan-Americano de Canoagem de Velocidade e Qualificatória Olímpica das Américas 2024, sediado na Flórida, nos Estados Unidos.

No Equador, Inter precisa vencer para não se complicar na Sul-Americana

Contra o Delfín, equipe de Eduardo Coudet busca seu primeiro triunfo no torneio hoje, às 23h

/ SUL-AMERICANA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Ao contrário do previsto no início do ano, o Inter não está confortável na Sul-Americana e chega na 3ª rodada em débito com o seu torcedor. Ainda descontado pela eliminação precoce no Gauchão, o Colorado sentiu o momento conturbado e apenas empatou com os modestos Belgrano, da Argentina, e Real Tomayapo, da Bolívia, nos dois compromissos seguintes à queda para o Juventude. Nesta quinta-feira, às 23h, a missão é vencer a primeira ao visitar o Delfín no Estádio Jocay, no Equador.

O problema é que o calendário não colabora. Com jogos de três em três dias, o time de Eduardo Coudet vive em uma constante mudança. Sem uma trégua do departamento médico, o comandante argentino lida com oito desfalques por lesão: Ivan, Fernando, Aránguiz, Alan Patrick, Hyoran, Wanderson, Valencia e Alario.

Destes, apenas Fernando e Alario vem treinando com o restante do grupo. Foram preservados para ter condições de atuar no final de semana, contra o Atlético-GO, pelo Brasileirão.

Apesar dos problemas, o favoritismo gaúcho ainda é franco. O adversário é apenas o 14º colocado no campeonato nacional, que conta com 16 clubes. Em nove confrontos, os equatorianos têm apenas uma vitória, três empates e cinco derrotas. Entretanto, o desempenho no torneio continental é outro. O Delfín é líder do Grupo C com quatro pontos, e pode disparar em caso de vitória - Belgrano e Inter seguem logo atrás com dois pontos cada.

O contraponto dos desfalques é a ascensão daqueles que não eram apontados como solução ou postulantes ao time titular. Wesley e Gustavo Prado vêm de boas atuações que obrigam Chacho a rever suas posições na hierarquia.

Entre dores de cabeça e soluções inesperadas, Coudet encerrou a preparação para o duelo na manhã desta quarta, no CT Parque Gigante, antes do embarque para Manta. Além dos jogadores que permaneceram em Porto Alegre, alguns titulares podem ser preservados, a fim de dosar a carga física.

Com isso, a provável escalação conta com Rochet; Bustos, Vitão, Mercado e Bernabei; Thiago Maia, Bruno Gomes (Bruno Henrique), Gustavo Prado, Mauricio e Wesley; Borré.

A principal atração não poderia ser outra. Borré segue atrás do seu primeiro gol pelo Colorado e volta ao comando do ataque para sua sétima partida desde que desembarcou em Porto Alegre. Depois de uma estreia discreta contra o Nova Iguaçu, na Copa do Brasil, ele vem se mostrando participativo, mas peca na frente do goleiro.

O estopim da má fase foi contra o Athletico-PR, no último compromisso do time. O colombiano desperdiçou um rebote sem goleiro e, na sequência, viu os paranaenses marcarem o único tento do jogo. Foi sua primeira derrota desde a estreia, a segunda do Inter na temporada.

RICARDO DUARTE/INTER/JC

Borré vai para seu sétimo jogo e segue em busca do primeiro gol

Após a vitória na Argentina, Grêmio apresenta Edenílson e Rafael Cabral

/ GRÊMIO

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Após a batalha na Argentina, onde o Grêmio venceu o Estudiantes por 1 a 0, pela 3ª rodada da Libertadores, Tricolor voltou a Porto Alegre com os três pontos e a certeza de que está vivo na competição continental. Na partida mais importante do ano até então, o técnico Renato Portaluppi contou com uma atuação impecável da sua equipe em todos os setores. No dia seguinte ao duelo, a direção finalmente apresentou o volante Edenílson e o goleiro Rafael Cabral, que já treinavam com o grupo gremista.

Os novos comandados de Portaluppi vestiram a camisa do clube pela primeira vez e concederam entrevista coletiva. Rafael chega ao clube em troca com o Cruzeiro, que recebeu Gabriel Grando por empréstimo. O arqueiro tem contrato até o final do ano e tem opção de compra fixada junto ao clube mineiro. Edenílson chega em definitivo do Atletico-MG. Desejo antigo do treinador, o jogador assinou contrato por duas temporadas.

Aos 34 anos, ele chega para disputar posição com Pavon e Nathan Fernandes, mas também pode jogar como volante ou armador. Com boa passagem pelo Corinthians, foi campeão do Mundial de Clubes e da Libertadores pelo clube paulista em 2012. O auge da sua carreira foi atuando pelo Inter, quando chegou a vestir a camisa da seleção brasileira. Se recuperando de uma lesão ligamentar no cotovelo, ainda não tem previsão para estrear.

O meia confirmou que a conversa para jogar na Arena é antiga, com Portaluppi o consultando, inclusive quando ainda atuava no rival. "Nunca foi feito o convite diretamente, mas o Renato sempre comentou com companheiros e comigo que gostava do meu futebol e desejava contar com meu futebol", disse o novo camisa 15.

Rafael Cabral chega para disputar a titularidade. O goleiro, que assumiu a camisa 33, tem Caíque e Marchesín como concorrentes. Sem um nome afirmado, a vantagem é para o argentino, que está há três jogos sem ser vazado. Perguntado sobre a chance de ser o titular, afirmou que não pensa em furar a fila. "Quem está aqui é muito bom na sua função, são goleiros de de alto nível. Não posso falar se vou ser titular, agora é o momento de baixar a cabeça e trabalhar."

Com os novos reforços, o Grêmio voltou aos trabalhos e se prepara para o duelo com o Bahia, sábado, às 18h30min, pelo Brasileirão, na Fonte Nova.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Brum apresentou o meio-campista e o goleiro na tarde de ontem

Panorama

Que soem as fanfarras em Porto Alegre

Referência nos Estados Unidos - e agora no Brasil -, o festival de fanfarras Honk!POA chega à sua quinta edição na Capital gaúcha. O evento acontece a partir desta sexta-feira e segue até domingo, com apresentações de grupos musicais de diferentes lugares do País, além de uma série de atividades e oficinas em quatro comunidades fora do eixo central de Porto Alegre: Areal da Baronesa, Vila Planetário, Ilha do Pavão e Morro da Cruz.
Este ano, participam 300 músicos e mais de 100 voluntários na produção. Estão confirmadas fanfarras e coletivos de estados como Santa Catarina, Rio de Janeiro e Distrito Federal, além de uma série de grupos gaúchos.
Na sexta-feira, uma roda de conversa dá início à programação, em local ainda a ser confirmado. No sábado, ocorrem as oficinas e apresentações nas regiões descentralizadas, no Areal da Baronesa, Vila Planetário, Ilha do Pavão e Morro da Cruz; e no domingo acontece um grande cortejo com todas as fanfarras percorrendo as ruas de Porto Alegre. Os horários e locais serão divulgados no perfil do evento pelo Instagram.

DIOGO VAZ/DIVULGAÇÃO/JC

Festival Honk!POA movimenta a Capital de sexta-feira a domingo

Sopapo Poético especial para Oliveira Silveira

Após seis meses em cartaz no Centro Cultural da Ufrgs (Eng. Luiz Englert, 333), a exposição *Oliveira Silveira: poeta, negro* chega ao fim nesta sexta-feira, com programação de encerramento reforçando a homenagem ao poeta afro-brasileiro. Nesta data, às 18h ocorrerá a inauguração da Sala Oliveira do Centro Cultural e o lançamento da Coleção Oliveira Silveira, da editora Ponto Ufrgs, seguida do sarau Sopapo Poético - edição especial, promovido pela Associação Negra de Cultura (ANdC), às 19h.
O público também poderá visitar a mostra, em cartaz na Sala Laranjeira do Centro Cultural, com visitação gratuita, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h. A exposição conta com recursos de acessibilidade.

Trilhas instrumentais do Sul da América

Um dos mais bem sucedidos projetos de música instrumental do Estado, o Quartchêto está no Teatro do Sesc Alberto Bins (Alberto Bins, 665) nesta quinta e sexta-feira, às 19h30min. No repertório, estão músicas autorais que relembram os mais de 22 anos de trajetória do grupo formado por Hilton Vaccari, Julio Rizzo, Gabriel Romano e Ricardo Arenhaldt. Ingressos via Sympla, a partir de R$ 30,00.
As apresentações do Quartchêto são embaladas pelos ritmos tradicionais do Sul do Brasil, Argentina e Uruguai, misturados ao choro, jazz e música de concerto, entre outros gêneros.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Falta de cuidado; negligência
Título obtido na pós-graduação lato sensu (Educ.)
Creme de leite
Milionário que patrocina artistas
Mau humor; irritação
Instrumento do fisiculturista
Standard (?), empresa petrolífera dos Rockfeller
Praia de águas mornas e corais em Ipojuca (PE)
"Programa", em PAC
(?) assim: por exemplo (gíria)
Apreciador do belo
Administre
Suprimir; cortar
Rato, em inglês
Profissão de Renato Sorriso (RJ)
Desabar
Forma da viga
"Band on the (?)", álbum de Paul McCartney (1973)
Jagunço como Corisco (Hist.)
Ampère (símbolo)
Utilidades Domésticas (sigla)
Como Hebe Camargo iniciou a carreira
Mini-harpa
Gripe, em inglês
Substância anti-frizz dos cabelos
Junta
"Contra", em "antiácido"
Verbal
(?) línguas: maledicentes
Prendem o elevador à roldana
Novo Testamento (abrev.)
(?) artístico, tipo de pintura
Time de futebol de Kiev (Ucrânia)
Fabuloso
Ave da família do papagaio
Avis (?): pessoa difícil de encontrar
Age como Silvério dos Reis
Pedra do advogado
Milho, em inglês
Filho, em inglês
Autorização para agir livremente
Dar (?) luz: parir
Theodore Roosevelt, estadista dos EUA
Qualquer bebida espirituosa (p. ext.)
Explosivo usual em desenhos animados
Estado natal de Fagner (sigla)
Bonecos manipulados pelo titereiro

BANCO 3/flu — oil — rat — run — son. 4/corn — rara. 6/dínamo — esteta. 7/haltere.

11

Solução

■	■	■	■	N	■	■	HA	■	■	■
D	E	S	M	A	Z	E	L	O	■	P
E	S	T	E	T	A	■	T	I	P	O
■	P	■	C	A	N	C	E	L	A	R
G	E	R	E	■	G	■	R	■	■	T
■	C	A	N	G	A	C	E	I	R	O
C	I	T	A	RA	■	A	■	■	U	D
■	A	■	S	I	L	I	C	O	N	E
F	L	U	■	■	O	R	A	L	■	G
D	I	N	A	M	O	■	NT	■	C	A
■	S	E	N	SA	C	I	O	N	A	L
■	T	■	T	■	L	■	R	U	B	I
M	A	R	I	T	A	C	A	■	SO	N
■	■	A	■	R	■	O	■	T	■	H
C	A	R	T	A	B	R	A	N	C	A
■	M	A	R	I	O	N	E	T	E	S

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Fase de maior estabilidade dos pensamentos e organização dos sentimentos. A agitação e as dúvidas tendem a diminuir. Você caminha com mais firmeza nos pés.

Touro: Momento favorável para organizar sua vida interior. A partir de agora, você ficará menos à mercê de sentimentos desconexos. As tarefas de cotidiano serão mais produtivas.

Gêmeos: Melhor entendimento com os amigos e boa comunicação com os grupos e ambientes sociais. Você organiza seus planos e ideais, o que facilita colocá-los em prática.

Câncer: Diversos aspectos de sua existência, a começar da disposição e capacidade intelectual, voltam a ter plena condição de realização; em especial, quando voltadas para a profissão.

Leão: Alguma desorientação ocorrida nos últimos tempos, agora não acontece mais. Melhor organização da mente e dos pensamentos. Viagens e contatos estão favorecidos.

Virgem: Melhor entendimento das situações ao seu redor, assim como dos sentimentos para com as pessoas, e delas para com você. As relações entram nos eixos em definitivo.

Libra: Muitos aspectos da existência voltam a ter plena condição de realização. As uniões recebem os melhores efeitos desta indicação e se completam no que estava prometido.

Escorpião: Sua mente tende a estar mais estável, favorecendo os bons hábitos em sua rotina. Melhoria nas condições de saúde e na organização cotidiana, em especial para trabalhar.

Sagitário: Mercúrio em movimento direto indica, para você, melhora na comunicação e no entendimento com a pessoa amada. A expressão dos sentimentos tende a ser mais clara.

Capricórnio: Melhor comunicação com as pessoas próximas, os familiares, e seu companheiro. É preciso bom entendimento para o convívio íntimo ser positivo.

Aquário: Maior facilidade de expressão intelectual e comunicativa. Os estudos, aprendizados e relações baseadas no intelecto voltam a estar bastante favorecidos.

Peixes: Melhor organização nos negócios e na maneira de lidar com as questões materiais e os negócios financeiros. Algumas negociações pendentes irão agora se resolver.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

Instrumentais icônicos do cinema pop

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

VITÓRIA PROENÇA/DIVULGAÇÃO/JC

Orquestra Theatro São Pedro sobe ao palco para revisitar peças associadas ao cineasta Quentin Tarantino, em concerto nesta quinta-feira

Para além de seus longas-metragens marcados pela extrema violência e suas diversas citações a filmes B e *exploitation movies* das décadas de 1960 e 1970, o cineasta pop norte-americano Quentin Tarantino também se notabilizou pelas trilhas sonoras que acompanham as sequências de suas produções audiovisuais. Resgatando as que mais impactaram o público nos últimos anos, a Orquestra do Theatro São Pedro (OTSP) sobe ao palco principal da instituição (praça Mal. Deodoro, s/nº) nesta quinta-feira, às 20h, para apresentar peças instrumentais icônicas de longas-metragens como *Pulp Fiction*, *Cães de Aluguel*, *Kill Bill*, *Os Oito Odiados* e *Django Livre*.

Sob regência e direção artística do maestro Evandro Matté, o concerto - intitulado *Tarantino no Cinema* - será executado por cerca de 35 instrumentistas e contará com participação dos cantores Rafael Gubert e Andréa Cavalheiro, além da presença de Ale Ravanello na harmônica. Os ingressos estão esgotados.

A apresentação inédita que aproxima a música de concerto e o universo do pop e do cinema, a partir da pesquisa dos filmes mais emblemáticos do diretor norte-americano, ainda será ilustrada por cenas dos filmes de Tarantino, projetadas em um telão sobre o palco. "Normalmente, os cineastas trabalham com um compositor só, resultando em trilhas que se repetem, pela semelhança. No caso do Tarantino, não há um estilo definido, pelo contrário: é um material bem diverso, sem conexão entre as músicas, que são completamente diferentes umas das outras", destaca o maestro. "As 16 trilhas que serão executadas pela Orquestra têm espírito mais denso (que vai de acordo com a temática dos filmes deste diretor, em específico), viabilizando efeitos e timbres muito interessantes criados pelo arranjadores da orquestra."

O público do evento desta quinta-feira poderá relembrar temas usados desde o filme de estreia de Tarantino, *Cães de Aluguel* (1992), até o seu mais recente lançamento, a comédia dramática *Era uma vez em... Hollywood* (2019), protagonizada por Leonardo DiCaprio, Brad Pitt e Margot Robbie. O repertório ainda destaca músicas como *Bang Bang*, de Nancy Sinatra, e outras faixas dos dois volumes de *Kill Bill* (2003 e 2004), que tiveram suas trilhas organizadas e produzidas pelo rapper RZA, do Wu-Tang Clan, e por Robert Rodriguez.

Também integram o programa canções como *You Never Can Tell*, de Chuck Berry, que embalou a conhecida dança entre Uma Thurman e John Travolta no filme *Pulp Fiction: Tempo de Violência* (1994); além de faixas com o clima faroeste de *Django Livre* (2012), e a diversidade da seleção musical de *Bastardos Inglórios* (2009), que vai de *Cat People (Putting Out Fire)*, de David Bowie, até *Rabbia e Tarantella*, do maestro e compositor italiano Ennio Morricone. Completam a seleção outras duas composições de Morricone: *Paranoia Prima*, que foi selecionada por Tarantino para *À Prova de morte* (2007); e *L'Ultima Diligenza di Red Rock*, que faz parte da trilha sonora original de *Os Oito Odiados* (2015), premiada com o Oscar.

"Escolhemos as músicas mais ouvidas e conhecidas do repertório cinematográfico de Tarantino. Eu sempre procuro ter uma diversificação na programação da Orquestra, o que considero importante não só para os instrumentistas, mas porque, assim, atingimos públicos distintos", revela Matté. "Isso contribui para que as pessoas acabem assistindo outros repertórios, que não são exatamente sua preferência", emenda o maestro.

Agenda será movimentada para a temporada 2024

Segundo o regente, em 2024, a OTSP deverá realizar uma programação para "todos os gostos", até dezembro. A temporada iniciou em março, com o concerto *Carmen canta Callas*, que contou com a participação da soprano brasileira Carmen Monarcha, interpretando árias e aberturas de óperas que marcaram a intensa e breve carreira de Maria Callas (1923-1977). Após a realização de *Tarantino no Cinema*, estão previstas sete apresentações dos Concertos Série Theatro São Pedro, que acontecerão mensalmente até dezembro com regência e direção artística de Matté.

No dia 23 de maio, o destaque será a violinista austríaca Elisso Cogibedaschwili. Depois, no dia 20 de junho, a OTSP estará acompanhada pela cantora norte-americana Dee Dee Simon e pelo pianista Luciano Leães no espetáculo *Jazz em Concerto*. Em 18 de julho, haverá uma apresentação em celebração ao Bicentenário da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul, com a participação do violoncelista alemão Clemens Weigel. Em 22 de agosto, o convidado da vez será o acordeonista Iñaki Alberdi, do País Basco, fazendo sua estreia em solo brasileiro em uma noite permeada pelo tango e pelo flamenco, com obras de Albéniz e Piazzolla.

Haverá, ainda, o espetáculo operístico inédito *Puccini: o seu nome é amor!*, em homenagem ao centenário de falecimento de Giacomo Puccini, com récitas nos dias 14 e 15 de setembro e com participação especial da Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul (CORS). A temporada também terá festivais em celebração a grandes compositores da música de concerto, com uma noite inteiramente dedicada ao repertório de Mendelssohn, no dia 24 de outubro, sob regência do maestro convidado Cláudio Cohen; e outra em reverência a Beethoven, em 21 de novembro, tendo como solistas a violinista Brigitta Calloni, a violoncelista Martina Ströher e o pianista Jauro Gehlen. O encerramento será no dia 19 de dezembro com dois solistas convidados: o pianista Pablo Rossi e a soprano Ludmilla Bauerfeldt.

"Em 2024, a OTSP ainda realizará nove apresentações da série Concertos Comunitários Zaffari, que acontecerão em diferentes espaços de Porto Alegre, Caxias do Sul e Passo Fundo, e dez Concertos Didáticos Banrisul Corretora de Seguros, projeto que visa apresentar o universo da música orquestral a estudantes do Ensino Fundamental, em concertos no Theatro São Pedro", destaca Matté. De acordo com o regente, a temporada deste ano também contará com dois concertos da Orquestra Jovem Theatro São Pedro, projeto de inclusão social que atualmente atende 120 alunos gratuitamente, com o objetivo declarado de formar cidadãos através da linguagem musical e da técnica instrumental.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 25 de abril de 2024

fechamento

Vacina

O BNDES aprovou ontem o financiamento de R$ 45,4 milhões para que o Instituto Butantan realize ensaios clínicos para o desenvolvimento de uma vacina tetravalente contra a influenza, o vírus causador da gripe. A atual vacina produzida pelo Butantan protege contra os três tipos de vírus influenza mais prevalentes. O desenvolvimento do novo imunizante ampliará a eficácia da vacina, além de facilitar a incorporação de outras linhagens do vírus que futuramente passem a ser relevantes.

Cigarros eletrônicos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou ontem resolução que proíbe a fabricação, importação, comercialização, distribuição, armazenamento, transporte e a propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar, popularmente conhecidos como cigarros eletrônicos ou vapes. A publicação proíbe ainda o ingresso no País do produto trazido por viajantes por qualquer forma de importação, incluindo a modalidade de bagagem acompanhada ou bagagem de mão.

Ensino Médio

Os estudantes inscritos no Programa Pé-de-Meia de incentivo à permanência e conclusão do Ensino Médio, começam a receber a segunda parcela de R$ 200 hoje. Os depósitos acontecerão até o dia 3 de maio, conforme a data de nascimento dos beneficiários.

Consignado

Os juros do empréstimo consignado do INSS vão cair de 1,72% para 1,68% ao mês, conforme aprovou o CNPS (Conselho Nacional de Previdência Social) ontem. A nova taxa valerá para o empréstimo pessoal consignado. No caso do cartão de crédito consignado e do cartão de benefício, os juros caem de 2,55% ao mês para 2,49%.

Ipe Saúde

Os 13 hospitais de alta complexidade do Rio Grande do Sul confiam no julgamento colegiado do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-RS) para manter a suspensão das novas tabelas de remuneração do IPE Saúde. A afirmação ocorre após decisão proferida nesta terça-feira, pela 2ª Câmara Cível do tribunal gaúcho.

Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Estado confirmou ontem mais cinco mortes por dengue no Estado. Com isso, o total de vítimas chega a 102 em todo o território gaúcho. Conforme o Centro Estadual de Vigilância em Saúde, os óbitos aconteceram entre 3 e 14 de abril. No início da semana, Porto Alegre decretou situação de emergência pela doença.

em foco

Nesta quinta-feira, às 19h, a cantora, compositora e produtora musical

Beili

realiza o show de lançamento de seu primeiro EP, *Como respirar embaixo d'água*, em única apresentação no Teatro Oficina Olga Reverbel (Praça Mal. Deodoro, s/n). Ingressos (R$ 50,00) no site e na bilheteria do Theatro São Pedro. Composto e produzido em colaboração com NiC, o disco apresenta uma fusão da sonoridade do rhythm and blues, do pop e do indie, aliada a vocais suaves e aerados, com uma abordagem (em português) de influências que passam por nomes como Amaria, Erykah Badu e SZA. Cada faixa conta uma história, desde a busca por tranquilidade, em *Ciclo*, até a coragem de enfrentar desafios, em *Alto Mar*, passando por momentos de paixão e serenidade, em *Índigo*. Para produzir o EP, a artista realizou uma imersão em uma praia durante um final de semana, explorando sintetizadores, samples de diferentes fontes e instrumentos orgânicos.

EDINARA PATZLAFF/DIVULGAÇÃO/JC

A banda finlandesa de heavy metal

Amorphis

se apresenta pela segunda vez em Porto Alegre nesta sexta-feira, a partir das 21h, no Opinião (José do Patrocínio, 834). A apresentação deve fazer um amplo passeio pelas mais de três décadas do conjunto, referência na mistura de death metal, sonoridades progressivas e folk. A abertura fica a cargo do death metal da banda gaúcha Exterminate. Ingressos entre R$ 140,00 e R$ 360,00, no Sympla. Com uma vasta gama de influências musicais, o Amorphis conseguiu alinhar o metal extremo ao som de bandas de rock progressivo dos anos 1970 e às influências folclóricas de sua região. Sem receio de voar para territórios inexplorados, o conjunto sempre se manteve em uma trilha musical coerente, ignorando as tendências do momento e forjando seu próprio estilo. Álbum mais recente, *Halo* (2022) é temático, cheio de contos de aventura sobre o norte mítico, conduzindo a imaginação do ouvinte para dezenas de milhares de anos atrás.

ABLAZE PRODUCTIONS/DIVULGAÇÃO/JC

Mais recente direção de Luciano Alabarse, o espetáculo

Sangue e Pudins

faz as últimas apresentações da segunda temporada nesta sexta-feira e sábado, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Renascença (Érico Veríssimo, 307). Na sessão de sexta-feira, a produção contará com um bate-papo com Fábio Brodacz, psicanalista da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre. Os ingressos estão disponíveis através da plataforma Sympla, a partir de R$ 30,00. *Sangue e Pudins* conta a história de Mark, Lulu e Robbie, um triângulo amoroso que está ruindo, como tudo ao redor, quando dois outros personagens cruzam a vida do triângulo central: Brian e Gary. A peça parte de um texto mundialmente conhecido, *Shopping and Fucking*, de Mark Ravenhill, amalgamado ao romance *Johnny, Você me Amaria se o Meu Fosse Maior,* de Brontez Purnell.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

A quinta-feira terá uma manhã de nuvens na Metade Norte e tempo aberto em municípios da Metade Sul e Oeste. A temperatura entra em declínio em cidades da Metade Sul e Leste com projeção de 7°C a 9°C entre a Campanha e a Serra Sudeste. O vento passa a ingressar de Norte à tarde e a temperatura sobe. As máximas deverão oscilar entre 23°C e 25°C na maioria das regiões. Entre o Centro e o Oeste a máxima poderá chegar a 27°C. Da tarde para a noite não se afasta a chegada de novas áreas de instabilidade da Argentina com previsão de pancadas de chuva.

7° 27°

Porto Alegre

O dia começa ameno sob a influência do vento Sul. Já durante a tarde o vento passa a ingressar de Norte e eleva a temperatura. O sol aparece entre nuvens. A sexta começa com instabilidade e há previsão de chuva entre a madrugada e o turno da manhã com previsão de sol e aquecimento à tarde. O sábado, em geral, terá sol e calor fora de época. Chove à noite.

14° 25°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
26° / 18°	30° / 21°	21° / 13°	23° / 17°	23° / 20°